Juventude

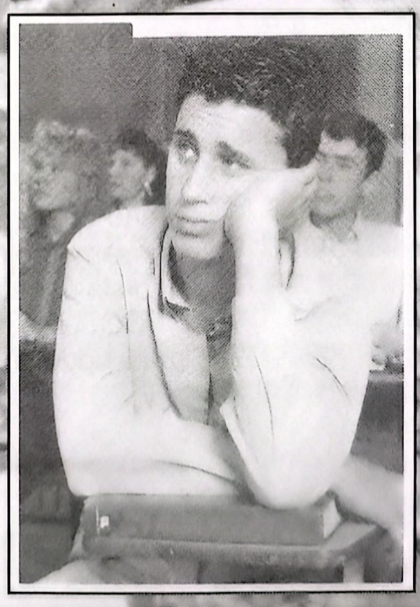
Março-abril/92

"Jovens em busca de paz"

IV Congresso de Jovens da APASCA

Coma pouco e viva melhor

O Rock e a mente



Eu quero ser...

Dicas para quem ainda não escolheu a profissão

REVISTA JUVENTUDE

Vol. 6 - Mar.-abr./92 Nº 2

Revista educativa editada bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente"- Caixa Postal 135 - Itaquaquecetuba, SP - 08580 - Telefone (011) 464-3888.

Registrada nos termos dos artigos 8º e 9º da Lei Federal nº 5.250/67, combinados com os artigos 122 e 126 da Lei Federal nº 6.015/73, na Lei de Imprensa sob o nº 7449 do livro A do 5º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

Editoria: Alvaner S. A. Feitosa.
Gerência de Redação: Daniel S. F. Boarim.
Redação e Revisão: Pasquale Lemmo, Isaías S. Lima, Nélia G. Lovro.
Consultoria: Olyntho S. Soares.
Arquivo: Raquel A. F. Martins.
Arte: Ysrael Castromonte, Elinaldo F. Souza, Emerson S. Freire, Diógenes R. Farias.
Diagramação: Elizeu N. Silva.
Digitação e Editoração Eletrônica: Débora C. Lima, Elizabeth T. Contreras, Iliana D. Sato, Malton K. D. Sato, Júlio C. B. Silva.
Fotolito: Moisés G. Lima.

Edições Vida Plena

Livros e revistas sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" - Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus,140 - Jardim Quinta da Boa Vista - Tel: 464-3888 - CEP 08580 - Itaquaquecetuba, SP.
Gerência Geral: Geremias P. Nunes. **Gerência Gráfica:** Roberto A. Sato. **Gerência de Finanças:** Osvaldo Orphão. **Secretaria:** Ercília R. Ramos, Ester S. Magalhães, Solange A. Pereira, José Carlos Souza.

Que dizer do apetite?

"Agora, pois, guarda-te, não bebas vinho, ou bebida forte, nem comas coisa imunda." Jz 13:4.

Este texto diz respeito à temperança e refere-se à mãe de Sansão. O anjo do Senhor falou-lhe claramente: "guarda-te..., não bebas..., nem comas...". Com estas palavras podemos concluir que o comer e o beber são temas importantes para nós.

Trazemos aqui interessante relato sobre um animal pequenino, mamífero, carnívoro, semelhante ao camundongo, de aproximadamente oito centímetros de comprimento e dois centímetros de altura - o *musaranho.*

É um animal extremamente voraz: chega a comer os próprios filhos. Parece que vive para comer. Come o equivalente ao seu próprio peso a cada três horas aproximadamente. É tão comilão que, privado de alimento, morre de fome em menos de um dia. Ataca e devora animais duas vezes maiores que ele.

Movido extremamente pelo apetite, quando furioso este animalzinho combina o apetite devorador com sua feroz hostilidade. Sua escravidão ao estômago é tal que treme antes de atacar suas vítimas, além de devorar-lhes as garras, os ossos e pele. Devora até seu companheiro. Ele não tem amigos; nenhum musaranho confia em outro. O único pensamento de sua minúscula e egoísta cabeça é "Vamos a ele!"

Comer é uma necessidade, mas pode tornar-se um hábito pernicioso desenvolvido em animais e seres humanos.

Tanto no estômago do musaranho, como no estômago humano, comer com freqüência e em excesso azeda o alimento, e estômago azedo faz azedar a vida.

Comer gulosamente entre as refeições, tomar bebidas efervescentes, consideradas inofensivas, também azedam o estômago; em outras palavras, causam fermentação no estômago.

Não permita que seu apetite domine a razão; sua razão *deve* controlar seu apetite. Não permita mesmo que jamais ele se torne um tirano.

No livro de Provérbios você poderá ler: "Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti; e põe uma faca à tua garganta se fores homem de grande apetite. Não cobices os seus manjares gostosos.... Não estejas entre os beberrões... nem entre os comilões. (Pv 23:1,2,3p.p., 20).

Deus comissiona um anjo para dizer-lhe constantemente: "Não bebas... ou não..., nem comas." Não é isto admirável? *Coma Pouco e Viva Melhor* é o assunto da capa desta edição e nela você terá oportunidade de ler, entre outros textos, a importante pergunta: "Qual é o seu Lema?" Aproveite esta oportunidade e faça profunda reflexão.

Um abraço!

Alvaner S. A. Feitosa

ÍNDICE

Qual é o seu lema?
Você acha importante ter um lema na sua vida? *pág. 4*

O menino da Turíngia
Continuação da biografia de Sebastian Bach *pág. 6*

INFORME JOVEM
Congresso em Curitiba
Congresso da ANOB *pág. 12*

Eu quero ser...
Algumas dicas para quem está decidindo que profissão seguir. *pág. 14*

Umas e outras
O que você conhece sobre as baleias? *pág. 21*

Quando o amor bate à porta
Como reagir aos primeiros impulsos? *pág. 24*

Noções de inglês *pág. 25*

Português "Fale Certo" *pág. 26*

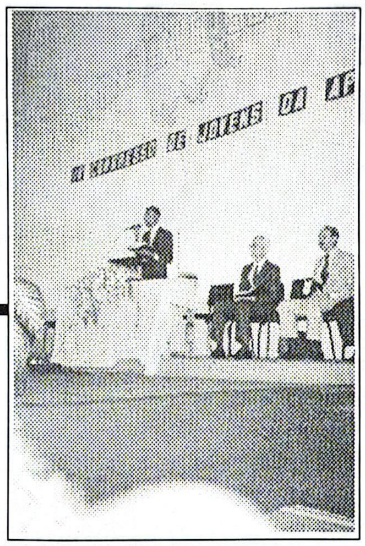
Beleza Natural
Cosméticos Naturais *pág. 27*

"A televisão está destruindo nossos jovens. Você não percebe?"
Um questionamento sério. *pág. 28*

Queremos Paz
Qual a paz que o mundo necessita? *pág. 31*

Culinária
Bolo de cenoura. *pág. 31*

Coma pouco e viva melhor
Comer bem é fundamental para a vida, mas ao contrário do que muita gente pensa, devorar uma "montanha" de comida não é bom negócio. *pág. 8.*



INFORME JOVEM

"Jovens em Busca da Paz"

IV Congresso de Jovens da APASCA

pág. 11

O Rock e a Mente

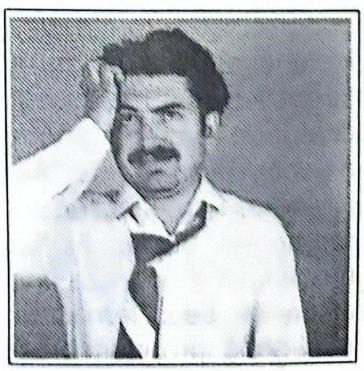
Você sabe até que ponto o rock pode afetar a sua mente?

pág. 18

Saúde mental por meios naturais

Devemos cuidar também da nossa saúde mental.

pág. 22



Qual é o seu lema?

Adotar um lema é possuir uma diretriz própria na vida. É ter roteiro para seguir, e um alvo para alcançar. É viver por um padrão de conduta e agir por uma norma de ação.

Tanto no passado como no presente, as nações e indivíduos famosos sobressaíram sob a influência marcante de um lema. Povos antigos viveram sob o influxo de uma influência mística, concretizada muita vez numa idéia simbólica ou numa frase sugestiva. Os mais destacados cidadãos romanos adotavam os mais diversos lemas pelos quais pautavam a sua ação e o sentimento de honra. Nos tempos medievais a nobreza chegava a inscrever seus lemas e divisas nos seus próprios brazões de família, e por vezes até no escudo pessoal. E os próprios descendentes, gerações após gerações, viviam e agiam sob a inspiração da divisa familiar, cuja orientação era seguida e cultuada como ponto de honra. Muitas das realizações práticas dos antigos, e que ainda hoje perduram, foram frutos sazonados oriundos da inspiração de um lema vigoroso ou de uma divisa audaz.

"Tanto no passado como no presente, as nações e indivíduos famosos sobressaíram sob a influência marcante de um lema."

Mudaram-se os tempos, não obstante, porém, muitas nações e povos hodiernos vivem ainda sob a inspiração de um lema elevado, ou de uma divisa emulativa. Eis o belo lema da Suíça: "Um

por todos — Todos por um"; e, os suíços, embora constituídos por várias raças, e falando três diferentes línguas, são um povo ordeiro, culto, operoso e respeitado, porque pensam e atuam, também, segundo a divisa que afirma: "Conhecimento é poder". Apesar de pequena geograficamente, a Suíça impôs-se no conceito mundial como uma força moral respeitável em defesa do trabalho, da liberdade e da paz; e por isso, há centenas de anos que o seu território permanece inviolável nos conflitos internacionais.

À semelhança das nações e povos, os homens e as mulheres que se celebrizaram na história pelos seus feitos de valor e pela envergadura de sua personalidade, viveram sob a influência do idealismo de um princípio, de uma divisa, ou de um postulado — adotaram lemas pelos quais batalharam a vida inteira. Assim sucedeu com Benjamin Franklin, com Jefferson e Kant, Lincoln, e muitos outros que nos valem como modelos de determinação e realizações positivas.

Os lemas adotados pelo famoso Goethe, e os que lhe nortearam a vida foram: "Máscula resignação" e "Paciência na mobilidade". O gênio de Bem, o sublime Beethoven — "rei da sinfonia" — que heroicamente foi superior ao próprio infortúnio, pautou sua existência pelo lema que adotou: "Ein Mensch, ein Wort" — "Um homem, uma palavra". E o nosso sempre lembrado Rui Barbosa viveu e batalhou incansavelmente pelo seu lema retilíneo: "O direito e a liberdade", consagrado na história o seu nome e o de sua Pátria, em colocando a Justiça sobre o pedestal de honra e dignidade, que sempre deve ocupar.

Iremos encontrar também, na história bíblica, motivos dos mais inspiradores de pessoas que adotaram um lema decisivo na sua vida, tais como: Josué: "Esforça-te e tem bom ânimo"; Ester: "Irei, e perecendo, pereço"; o filho pródigo: "Voltarei e irei ter com meu pai"; o apóstolo Paulo: "Prossigo para o alvo - Cristo"; e Jesus, o Redentor da humanidade: "Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo."

Se lermos diariamente a Palavra de Deus, descobriremos muitos lemas que poderemos adotar como o nosso. Adotar um lema digno e altruístico, e por ele lutar com denodo, e sob qualquer circunstância, à luz da história e da experiência, vale como um dos mais importantes estímulos, e dos mais necessários, para a formação de uma personalidade vigorosa e produtiva. Em síntese, é aumentar positivamente o préstimo pessoal, e reafirmar o conceito próprio, na sociedade, como força viva para o Bem.

Voltemos ao nosso tema: qual é o seu ideal?

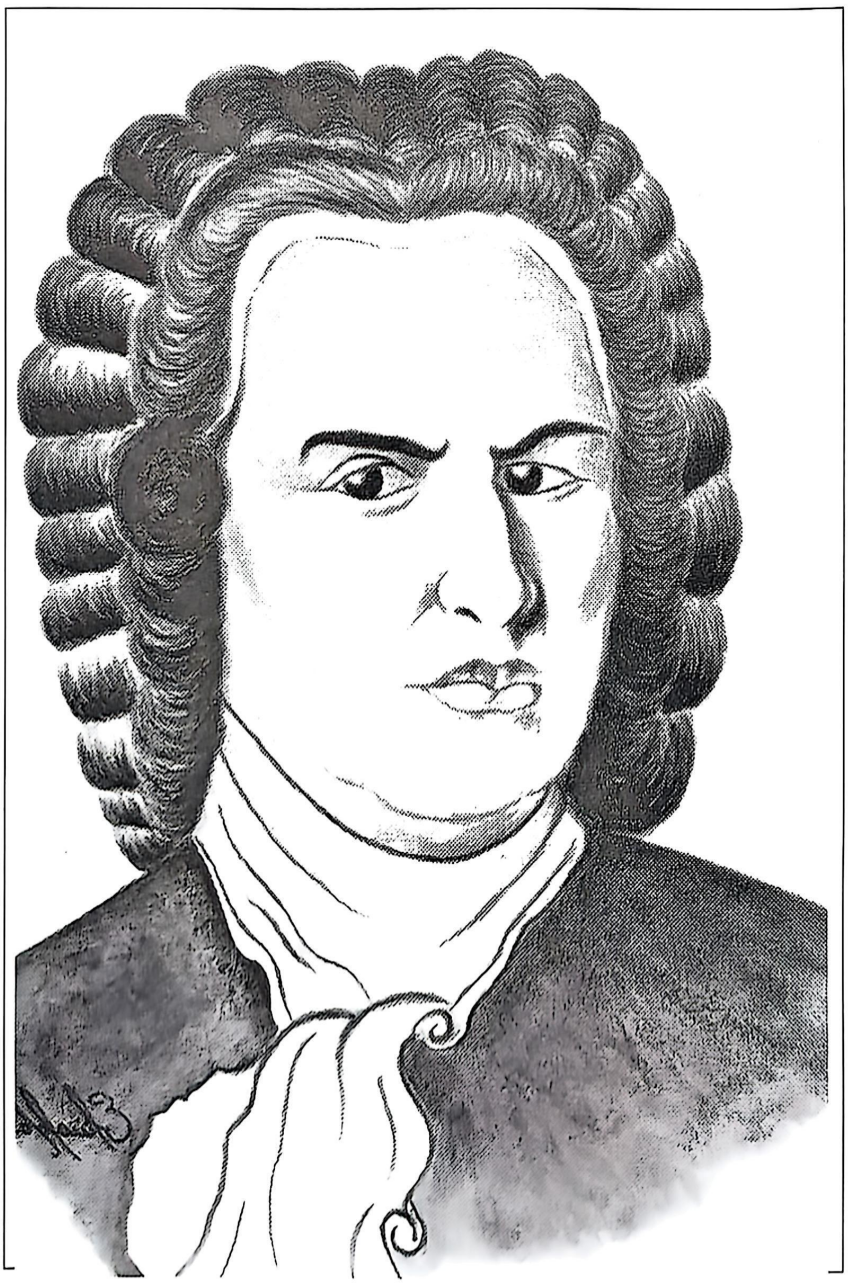
Escolha seu lema

"Para frente e para cima"
"Tudo pelo Mestre"
"Lutar é vencer"
"Querer é poder"
"Mãos à obra"
"Em Deus farei proezas"
"À cruz e à obra"
"Orar e avançar"
"Avante"
"Irei, e perecendo, pereço"
"Eis-me aqui, envia-me a mim"
"Com Cristo venceremos"
"Por lutas à vitória"
"Viver para servir"
"Amor, trabalho e sacrifício"
"Fé, oração e trabalho"
"Humildade, amor e serviço"
"Alcança a perfeição"
"Consumir-se iluminando"
"A virtude pela verdade"
"A glória pela cruz"
"Cristo à nossa geração"
"À cruz e ao trabalho"
"À seara com fé"
"Integridade e abnegação na seara do Mestre"

Então, você tem muitas opções para atingir um magno ideal. Aproveite.

O Menino da Turíngia - VIII

Desafio a Marchand



Havia grande entusiasmo na cidade de Dresden em torno do concurso entre Bach e Marchand, o músico francês.

Cada qual fazia conjeturas sobre quem seria considerado maior mestre.

Já morria a tarde quando Bach chegou à corte do rei Ferdinando. Foi calorosamente saudado por um velho amigo, Volumier.

"Vamos, você chega a tempo de alcançar o concerto no qual Marchand tocará pela última vez antes do desafio de amanhã."

"Gostaria muito de ouvi-lo", disse Bach. E por isso foram depressa para a grande sala na qual o auditório já estava acomodado.

Dentro de poucos momentos Marchand entrava, ricamente vestido num traje de corte, todo de veludo castanho e caríssimas rendas. Nos dedos trazia belos anéis cinzelados.

Inclinou-se profundamente diante do rei e do séquito real e começou a tocar no lindo clavicórdio.

Quando terminou, uma onda de aplausos tomou conta da sala.

O rei ficou surpreso quando um cortesão lhe disse ao ouvido que Bach estava na sala. Olhou em torno curiosamente e viu o mestre sentado numa das últi-

mas cadeiras.

"E agora, senhor Bach", disse o rei, "não poderia dar-nos o prazer de mostrar um pouco da sua perícia antes da disputa de amanhã? "

"Com todo prazer, Majestade", respondeu Bach, fazendo uma profunda reverência.

Caminhou para o clavicórdio e sentou-se. Virando-se para o rei, sugeriu:

"Se Vossa Majestade me der uma curta melodia, eu me servirei dela para fazer uma composição que tocarei agora mesmo."

O rei mostrou-se muito interessado e deu a Bach uma pequena melodia, que o mestre transformou numa *fuga*, na qual a melodia se dissociava em partes que pareciam fugir e perseguir-se para logo se juntarem no todo primitivo.

"Bravo! Bravo!" aclamou o auditório, quando Bach terminou.

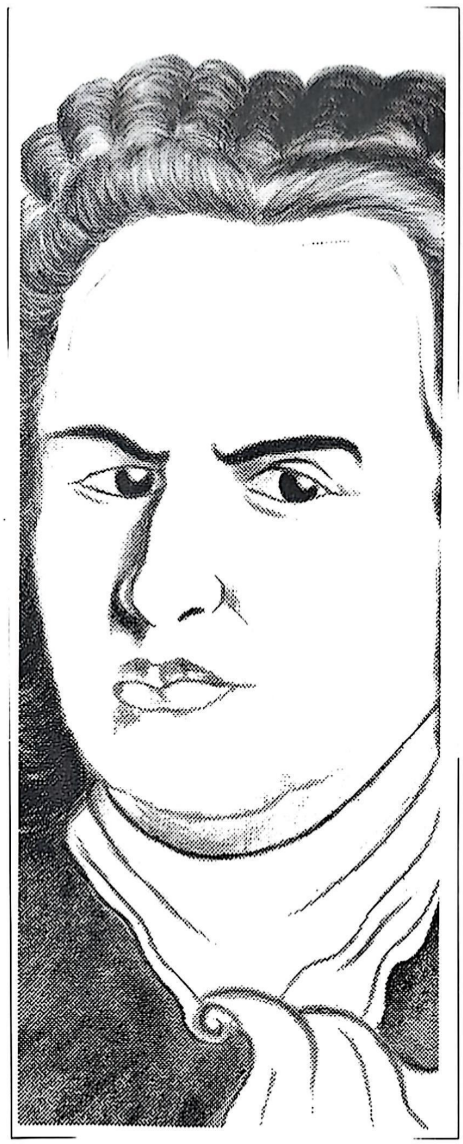
Durante todo o tempo em que Bach tocou, Marchand atentamente escutou, nota por nota. Percebeu que ali estava, realmente, um grande mestre.

Chegou o dia do concurso, e o entusiasmo na corte era maior do que nunca. O conde Flemming tinha oferecido a sua bela sala de música para a disputa, e tudo estava preparado. Um custoso clavicórdio, inteiramente novo, tinha sido colocado no extremo da comprida galeria, para o grande acontecimento.

À sua frente havia três cadeiras, nas quais o rei, a rainha e o príncipe herdeiro iam sentar-se.

Os juízes escolhidos eram alguns dos melhores músicos de Dresden. Sentaram-se numa plataforma alta, suntuosamente vestidos, esperando com ansiedade que o desafio começasse.

Bach entrou na sala vestido com traje simples, negro, e cabeleira branca. Trazia um pequeno chapéu preto debaixo do braço. Olharam para ele e sorriram.



Aquela roupa nao era nada apropriada para se apresentar diante de tão elegante auditório!

Um longo toque de clarim anunciou o rei, a rainha, o príncipe herdeiro e o séquito de fidalgos e fidalgas.

Um pequeno pajem, vestido de real, proclamou em tom bem alto:

"O grande músico do rei da França, Jean Louis Marchand, será o primeiro a tocar neste concurso!"

Todos olharam em torno, à procura do músico francês, que deveria fazer-se notar logo pelas suas ricas vestes.

Houve um longo silêncio. Onde estava Marchand? O conde Flemming se aborreceu com a demora e determinou que o músico francês fosse procurado por toda parte. Não o encontraram em parte alguma, e por isso foi enviado a toda pressa um mensageiro ao hotel em que ele se hospedava. O mensageiro voltou rapidamente.

"Majestade, informaram-me de que Marchand saiu de Dresden hoje de manhã cedo, em coche expresso."

O conde ficou muito perturbado e tentou explicar o acontecimento ao rei.

"Bem, senhor Bach", disse Sua Majestade, "comece, então. Agora o senhor terá que ultrapassar a si mesmo!"

Bach sentou-se ao belo e novo instrumento e tocou com tal perfeição que o auditório ficou pasmado!

"Muito bem, meu caro senhor Bach. O senhor supriu admiravelmente a ausência de Marchand. É de fato um mestre do clavicórdio e um grande compositor. Soube deliciar-nos a todos."

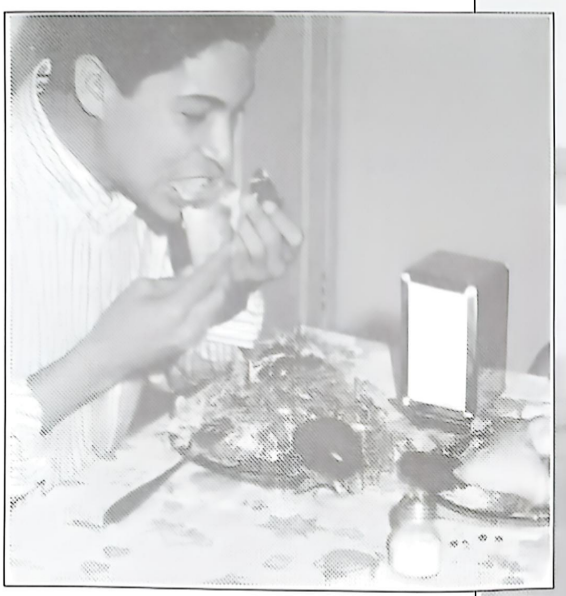
Na manhã seguinte mandou a Bach cem moedas de ouro acompanhadas de uma bondosa carta em que manifestava o prazer que tivera por ouvi-lo tocar.

No momento em que o mestre se apresentava para deixar a corte do rei, o príncipe Leopoldo de Cothen veio a ele.

Mestre, gostei imensamente da execução e da música, e muito apreciaria se viesse residir na minha corte para tocar órgão e violino. Naturalmente, o senhor teria bastante tempo para compor. Gostaria de vir?" perguntou o príncipe.

"Gostaria muito. Por várias vezes já ouvi o duque de Weimar falar a seu respeito e do seu amor à música. Tenho certeza que vou gostar da sua corte."

Muita coisa havia a fazer na casa dos Bach para que pudessem aprontar-se e partir para Anhalt-Cothen. Bach estava ansioso por dar a Maria Bárbara as boas notícias.



coma pouco e viva melhor

Passei minha infância na companhia de seis irmãos traquinas; lembro-me de quantas travessuras fazíamos!

Mamãe era excelente cozinheira e alguns dos irmãos que a conheceram ainda se lembram dos quitutes saborosos que fazia a irmã Alzira. Tudo que ela preparava era gostoso.

Enquanto a iguaria estava em preparo, nós ficávamos apostando quem conseguia comer mais e comíamos até doer a barriga. Quando mamãe descobria nosso plano, castigava-nos para que aprendêssemos uma lição de bons modos.

Mas o castigo caía no esquecimento, e lá estávamos outra vez com a mesma brincadeira e sempre disputando o maior pedaço.

Um dia mamãe planejou corrigir-nos de uma vez por todas. Fez um saboroso purê recheado, pô-lo numa bacia bem grande e dividiu-o em sete porções, designando uma para cada um de nós.

Era a hora do almoço e nós, ansiosos pela hora feliz de deglutirmos o delicioso purê, nem conseguimos nos concentrar na oração. Aquela comida parecia-nos realmente apetitosa.

Enquanto mamãe orou, um de meus irmãos tirou uma colherada de uma porção de purê e comeu rapidamente. Mamãe fingia estar de olhos fechados. Terminada a oração, cada um começou a comer a sua porção. Durante a refeição os maiores tiravam colheradas da porção dos menores e os menores choravam e

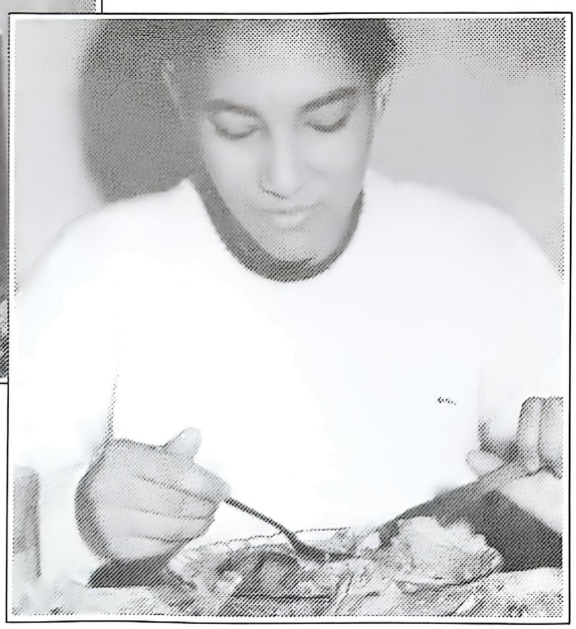
Alvaner S. A. Feitosa

tentavam recuperar as colheradas perdidas.

Houve a repetição e a mesma coisa aconteceu novamente. Mamãe assistiu a tudo, porém, permaneceu em silêncio. Passada aquela hora, quando já tínhamos esquecido o fato, mamãe nos chamou e explicou-nos que o comer em excesso é falta de boas maneiras e faz mal à saúde. A glutonaria é pecado e os glutões jamais entrarão na cidade santa.

Ficamos tristes, pois reconhecemos que tínhamos procedido mal. Mamãe orou conosco e depois aplicou-nos boa disciplina.

Esta lição bastou para que aprendêssemos a



ser menos gulosos e mais educados na hora da refeição.

Isso aconteceu quando eu era criança O tempo passou e muitas coisas mudaram, mas as regras de boas maneiras foram conservadas. Hoje há quem diga que o comer com parcimônia é uma arte. Vejamos:

Devemos ter um horário regular para as refeições. A fome excessiva faz mal à saúde, além de gerar uma série de males.

Cada pessoa habitua-se a comer num horário, e quando chega aquela hora O estômago prepara-se para receber o bolo alimentar. O suco gástrico torna-se mais abundante para digerir o alimento. Não havendo o bolo alimentar, o suco atua no estômago vazio. Este, por sua vez, tem efeito cáustico sobre a delicada mucosa do estômago.

Em outras palavras, quem não come no horário certo, é um candidato a sofrer de gastrite.

Como se Deve Comer. Com tranqüilidade, bem-estar, em paz. Nada de comer às pressas, com um livro ou jornal diante dos olhos, engolindo os bocados atabalhoadamente, olhando vez e outra para o relógio, sem mastigar o alimento.

"A comida deve ser ingerida devagar, completamente mastigada. Isto é necessário, a fim

de a saliva ser devidamente misturada com o alimento, e os sucos digestivos chamados à ação.

"Outro mal sério é comer em ocasiões impróprias, como depois de violento ou excessivo exercício, quando uma pessoa se encontra exausta ou aquecida. Logo depois da comida há forte demanda das energias nervosas; e quando a mente ou o corpo é muito sobrecarregado justo antes ou logo depois de comer, prejudica-se a digestão. Quando uma pessoa está agitada, ansiosa, ou apressada, é melhor não comer enquanto não descansar ou obtiver alívio.

"O estômago está intimamente relacionado com o cérebro; e quando ele está doente, a força nervosa é chamada do cérebro em auxílio dos enfraquecidos órgãos digestivos. Sendo estas exigências demasiado freqüentes, o cérebro fica congestionado. Se este é constantemente sobrecarregado, e há falta de exercício físico, mesmo a comida simples deve ser tomada parcimoniosamente. Na hora da refeição expulsai o cuidado e os pensamentos ansiosos; não estejais apressados, mas comei devagar e satisfeitos, o coração cheio de gratidão para com Deus por todas as bênçãos." CBV 305 e 306.

como pouco e vivo melhor

Quanto Comer. Esta é a parte principal do nosso assunto. É lamentável que muitas pessoas têm o hábito de pôr no prato mais comida do que podem comer.

Ao servirmos nosso prato, devemos ser cautelosos na quantidade de alimento. Há pessoas que preferem o prato fundo para as refeições triviais e, munidos dele, parece-nos que se esquecem da porção que estão acostumados a comer. Enchem o prato até a borda; fazem uma "montanha" de comida que, se medirmos, passa de 15 cm de altura.

Interessante, que ao transportarem esses pratos, a comida vai

coma pouco e viva melhor

escorregando e caindo no chão. Outros, sem notar, pisam nos alimentos que despercebidamente caíram.

Outros ainda põem os salgadinhos por cima da "montanha" e lá se vão amparando os salgados com a mão para que não caiam também.

Ao mexer-se um prato muito cheio, a comida transborda e cai em cima da mesa, enfeiando mais a situação. Terminada a refeição, vê-se que o portador do prato levanta-se satisfeito, tendo nas mãos e bolsos, os salgadinhos que não conseguiu comer, sem contar com a metade do prato que também não conseguiu comer, que, irremediavelmente, irá para o depósito de lixo.

Na hora da refeição é bom que sejamos conscienciosos, pois enquanto nos servimos à vontade, pode acontecer de chegar alguém atrasado e ter que servir-se com muitíssima restrição.

Segundo a opinião de uma revista publicada no Rio de Janeiro pelo SAPS (Serviço de Alimentação Pública Social), a refeição de um calceteiro (calçador de ruas), deveria ser aproximadamente 1600 g por dia; isto é o peso das três refeições diárias.

O calceteiro exerce uma atividade extremamente pesada, o que não acontece com qualquer operário. Mas a maioria das pessoas come essa quantidade de alimento só na hora do almoço, infelizmente.

"Por vezes o resultado do excesso de alimento é imediatamente sentido. Noutros casos não há nenhuma sensação de mal-estar; mas os órgãos digestivos perdem a força vital, e é solapada a base da resistência física.

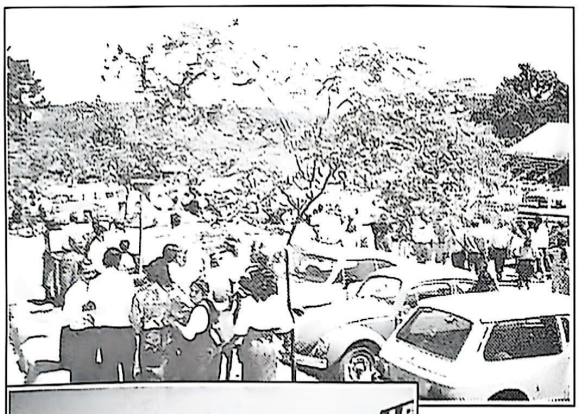
"Demasiado alimento pesa no organismo, produzindo um estado mórbido, febricitante. Chama uma indevida quantidade de sangue para o estômago, causando resfriamento nos membros e extremidades. Impõe pesada carga aos órgãos digestivos, e quando os mesmos têm executado sua tarefa, resta uma sensação de desfalecimento e languidez. Pessoas que estão continuamente a comer em excesso, chamam fome a essa sensação de esvaimento; é, porém, causado pelo estado de exaustão dos órgãos digestivos. Há por vezes anuviamento do cérebro, com indisposição para o esforço mental e físico.

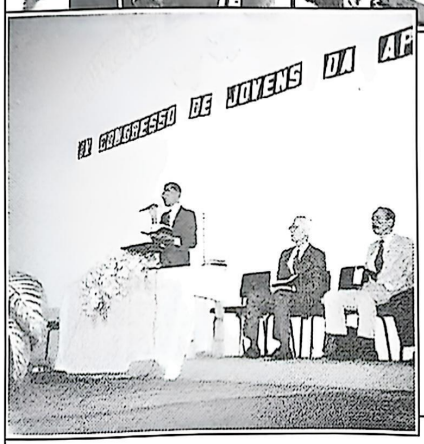
"Sentem-se estes desagradáveis sintomas porque a natureza realizou seu trabalho à custa de um desnecessário dispêndio de força vital, achando-se completamente exausta. O estômago está dizendo: 'Dá-me repouso.' Por parte de muitos, todavia, a fraqueza é interpretada como um pedido de mais alimento; de modo que, em lugar de conceder descanso ao estômago, lançam-lhe em cima outra carga. Em conseqüência os órgãos digestivos se acham com freqüência gastos quando se deviam encontrar em condições de prestar bom serviço." CBV 306,307.

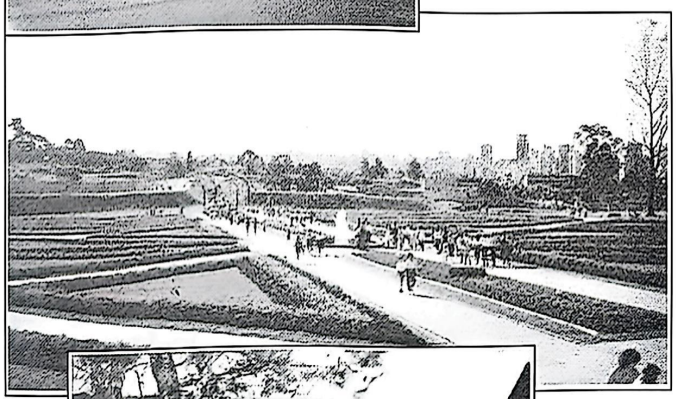
Nosso corpo é uma maquinaria perfeita. Não é sábio que entravemos essa máquina por um comportamento imprudente. Além do mais ele não nos pertence.

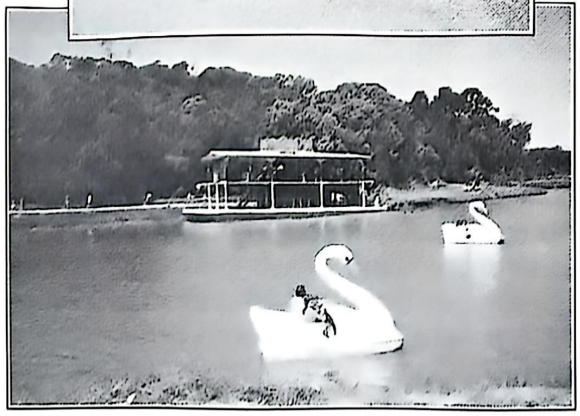
"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional." Rm 12:1.

"Na hora da refeição expulsai o cuidado e os pensamentos ansiosos; não estejais apressados, mas comei devagar e satisfeitos, o coração cheio de gratidão para com Deus por todas as bênçãos."









Curitiba

"Jovens em busca da paz"

Este foi o tema desenvolvido no IV Congresso da APASCA, realizado num acampamento em São José dos Pinhais (Grande Curitiba).

O congresso foi repleto de palestras interessantes que levaram os jovens à reflexão.

Estiveram presentes jovens dos seguintes estados: Alagoas, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo. Alguns países também foram representados: Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Iugoslávia etc.

Várias equipes trabalharam com afinco na intenção de proporcionar o bem-estar dos congressistas.

O irmão Paulo Afonso da Silva animava as reuniões ensinando corinhos. A irmã Marlene Aguiar despertava os jovens às 5:30h da manhã para uma seção de oração em favor dos jovens do mundo todo.

O programa lítero-musical foi muito animado. Jovens cantaram solos, duetos, trios, quartetos e conjuntos. Outros recitaram poesias. Um conjunto composto de jovens latino-americanos e um outro de jovens de várias igrejas de São Paulo também abrilhantaram as reuniões.

No sábado à noite um grupo de jovens foram de quarto em quarto cantando belos hinos. Cantaram inclusive para os pastores que estavam no alojamento.

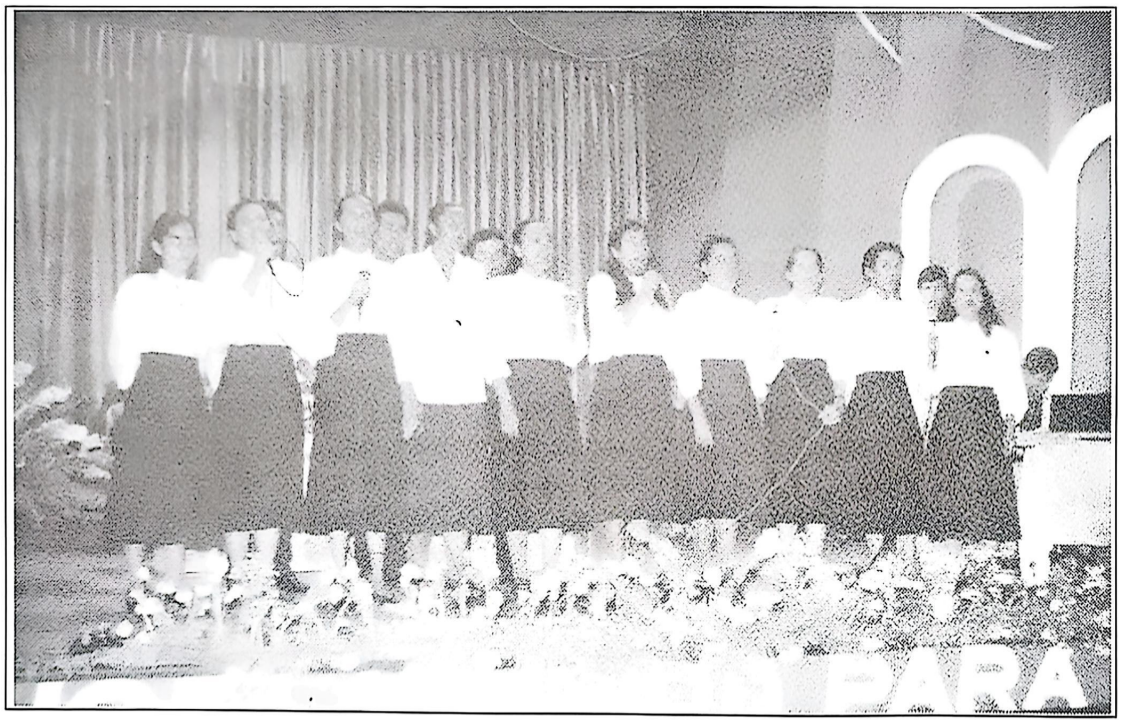
A cantina também foi bastante freqüentada. O irmão Josif Tuleu coordenou a equipe que atuou na cantina. Eles trabalharam intensamente a fim de servirem bem os congressistas.

No domingo seis ônibus levaram os congressistas para visitar os pontos turísticos daquela linda cidade.

O encerramento aconteceu no domingo, com a palestra do pastor Davi Paes Silva, a despedida do irmão Boanerges, transferindo-se para o Paraguai. Ele aproveitou a oportunidade para fazer a apresentação de uma criança recém-nascida. A bênção final foi proferida pelo pastor Matheus Souza da Silva.

INFORME JOVEM

I Congresso Juvenil Missionário da ANOB



"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do Céu". Ec 3:1.

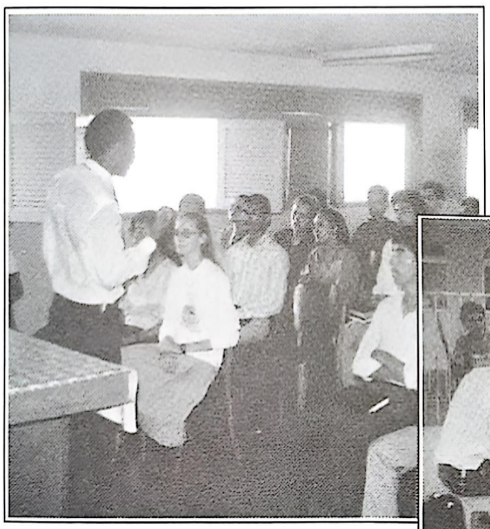
Sempre que se decide realizar uma série de conferências, encontros, congressos, etc., pensa-se em muitas coisas necessárias. Elas constituem obstáculos aparentemente intransponíveis. Mas como o objetivo é a realização do evento, aos poucos, através dos esforços, as dificuldades e problemas ficam para trás, os recursos e meios tomam o lugar e, finalmente, o acontecimento tem lugar pela graça de Deus.

Assim aconteceu na ANOB. A Associação, em acordo com a União, decidiu realizar o I Congresso Juvenil Missionário. O departamental missionário da Associação, pastor Ivan da Silva Lima, ficou como coodernador do evento. Ele reuniu algumas dezenas de pessoas para formar as diversas equipes que se empenharam nos preparativos necessários. Com o bom funcionamento das equipes todos os "ingredientes" necessários para a festa foram providenciados: alojamento, cozinha, auditório, etc. Apesar dos esforços do inimigo de todo bem, para atrapalhar e impedir a realização do congresso, o Senhor Jesus triunfou, dando graça e força aos promovedores do mesmo. Assim, no dia e hora marcados todos os congressistas estavam reunidos no auditório da Polícia Militar de Pernambuco.

Às 19:00h do dia 13 de dezembro os irmãos Ivan S. Lima, coordenador do congresso, Luiz Almeida Araújo, presidente da União, Jorge Santos Alves, departamental juvenil da União, e o signatário, formaram a plataforma dando abertura ao congresso. Após alguns momentos de música e cânticos, ouvimos a primeira palestra intitulada: "O Retrato da Última Geração", proferida pelo irmão Luiz Almeida Araújo. No encerramento dos primeiros trabalhos do congresso o responsável pelo registro dos presentes, irmão Luís Carlos Costa, constatou que irmãos vindos de 13 localidades diferentes estavam na reunião. Além dos irmãos dos cinco estados que compõem a Associação estavam presentes outros vindos de Brasília, Manaus, Paulo Afonso, Aracajú, Nossa Senhora das Dores, etc., formando um total de

aproximadamente 320 pessoas entre adultos e crianças.

No sábado de manhã, às 9:00h, estávamos todos reunidos para a Escola Sabatina. Ouvimos e aprendemos preciosas lições expostas pelos irmãos designados. O culto divino teve o tema a cargo do irmão Luiz Almeida Araújo: "A Missão da Juventude Reformista em Face da Situação Atual". Ele mencionou a grande e urgente necessidade de os jovens receberem um pre-



paro todo especial para desempenhar sua missão nos últimos dias de evangelização do mundo. Devem ser instruídos no lar, aprender a viver a religião do lar, formar caráter que resista às tempestades por vir. Boas famílias formam uma boa igreja. Famílias convertidas - igreja vitoriosa.

No sábado à tarde tivemos uma audição de música: solos, quartetos, coniuntos vocais e instrumentais [illegible] os grupos mu- [illegible] Ômes

O domingo foi ocupado em reuniões distintas: casados, jovens e crianças. Os obreiros também tiveram uma reunião especial. Várias instruções foram dadas aos obreiros pelo presidente da União com respeito ao trabalho evangelístico. Também foram instruídos em como agir em face do grande problema econômico do país e da obra.

Os casados tiveram boa oportunidade para diálogo a respeito dos problemas que afligem os lares. Perguntas e respostas contribuíram para a melhor compreensão a respeito dos deveres que envolvem os membros da família. Um bom relacionamento entre o casal resulta num bom relacionamento entre pais e filhos. Um depende do outro.

Os jovens puderam falar livremente a respeito de seus problemas. Receberam várias instruções do departamental juvenil da União, irmão Jorge Santos Alves. Os jovens são a força da igreja. [illegible] E. G. White: "O Senhor desig- [illegible] a juventude para ser Sua [illegible] dadora. Com tal exército [illegible] s como o que poderia [illegible] ssa juventude pre- [illegible] pressa a mensa- [illegible] dor crucificado, [illegible] tes a vir pode- [illegible] do!" MJ 5. [illegible] alguns momentos especiais com o irmão Luiz Carlos Costa, fazendo com que elas vibrassem com as historinhas contadas e os corinhos cantados.

Assim, pais, jovens e crianças em classes separadas tiveram a oportunidade de ouvir assuntos convenientes a cada um desses grupos.

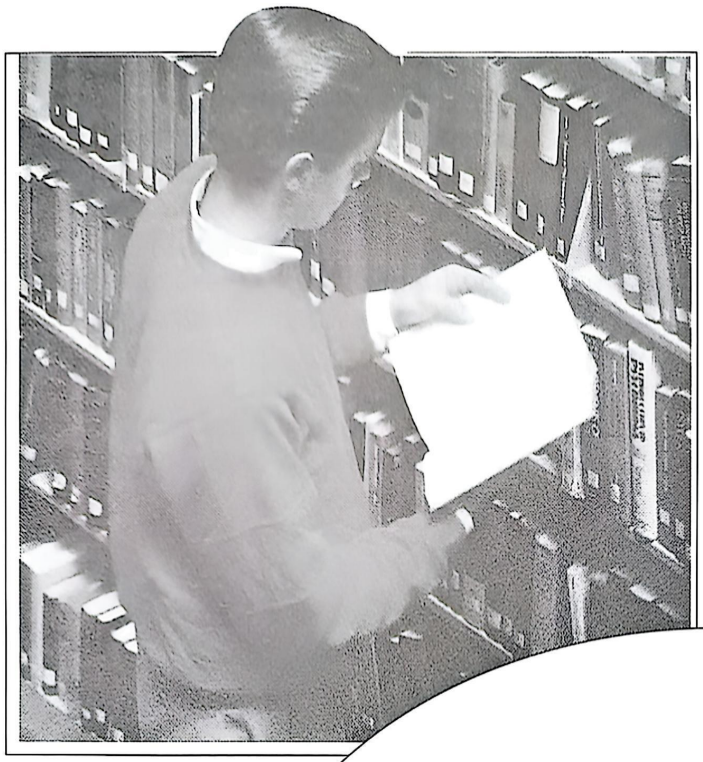
À noite, às 19:00h, estávamos no auditório para os últimos trabalhos do congresso. Soou aos nossos ouvidos uma série de cânticos que preparou os corações para uma boa recepção da palavra - mensagem apresentada pelo irmão Jorge Santos Alves. O tema "A justa recompensa" foi incentivo para prosseguirmos no trabalho do Mestre. Fez-se um apelo a todos que desejassem entregar-se totalmente a Cristo, para que viessem à frente. Boa parte dos assistentes atendeu ao apelo. Que a manifestação pública dessas almas tenha efeito duradouro.

Chegamos assim ao final do I CONGRESSO JUVENIL MISSIONÁRIO DA ANOB.

Os irmãos que formaram a plataforma externaram sua gratidão a Deus pelo sucesso alcançado. O coodenador do evento fez questão de mencionar todas as equipes que atuaram, bem como as autoridades que cederam gentilmente os locais de reuniões e alojamento etc., estendendo agradecimentos a todos.

"O valor do serviço feito a Deus mede-se mais pelo espírito em que prestamos, do que pela extensão do tempo dispendido no mesmo. Seu êxito no avançamento na vida divina depende do desenvolvimento dos talentos que lhes foram emprestados. Sua futura recompensa será proporcional à integridade e ao fervor com que eles servem ao Mestre." SC 266.

Artur Gessner



eu quero ser...

Transcrito

Um rapaz estava à porta de sua casa na fazenda. Chegara o grande dia — estava pronto para ir ao colégio. Com a mala na mão virou-se para a mãe, que enxugava com o avental as lágrimas, e então apertou vigorosamente a mão do pai.

— Não se aflijam, disse o moço, confortando: hei de ser bom aluno. Um dia hei de ser um sucesso, como desejam.

Era forte e robusto. A pele queimada, do rude trabalho ao sol abrasador, dava maior contraste à alvura dos dentes, ao esboçar um sorriso enquanto se despedia. Desceu então o caminho, rumo da estrada real, para apanhar o ônibus.

A mãe e o pai do rapaz orgulhavam-se dele. Veja os braços do rapaz, Iná! dizia o pai. Aqueles volumosos músculos vão romper as mangas da camisa e o pescoço enorme jamais se sujeitará a um colarinho engomado...

— É, mas temos de dar-lhe uma oportunidade, Paulo. Embora ele queira ser lavrador (e isso não é de desprezar), talvez um dia se sinta melhor como professor secundário. Quem sabe?

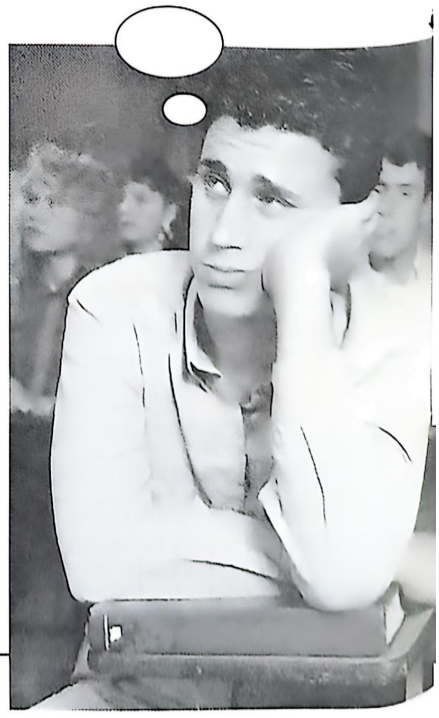
— Esperemos e veremos, disse o pai, volvendo-se e fechando a porta.

Enquanto se dirigia lentamente para o ônibus, Joaquim ruminava uns pensamentos. "Que será?! Gosto da roça. Não adianta ir para o colégio para me tornar lavrador... Sim, mas talvez uma educação colegial me ajude a ser melhor lavrador..."

O ônibus não tardou a chegar. O rapaz subiu, ponderando ainda a importante decisão que defronta a todo estudante: "Para que me prepararei?"

"Talvez eu deva ser médico", pensou. "Isto é o que mamãe gostaria. Mas creio que não ensinam mecânica.

Ao escolher uma profissão, o jovem estudante, ansioso por ter um futuro de êxito, ponderará sabiamente: Quais são minhas habilidades naturais? Que oportunidades terei pela frente?



Gosto mais de lidar com motores. Mas minhas mãos são grosseiras."

Enquanto viajava, Joaquim ia pensando nas oportunidades futuras, mais adaptadas a suas habilidades naturais. "Afinal", concluiu, "é melhor eu escolher uma ocupação de que eu goste, já que será pelo resto de minha vida... E isso de ganhar o pão mediante um trabalho contrário às inclinações da gente, deve ser enfadonho toda a vida..."

Embora disso não se apercebesse, estava Joaquim defrontando uma das três mais importantes decisões da vida: 1) a profissão; 2) a companheira para a vida; 3) a religião. E, como muitos outros, depara-se-lhe a encruzilhada antes de estar habilitado para resolver inteligentemente por si mesmo. Assim, resolveu confiar em cabeças mais amadurecidas, para que o guiassem e aconselhassem antes de tomar a decisão final.

Entre os que estão no caso de ajudar um jovem estudante a decidir-se quanto ao trabalho de sua vida, figuram os pais, os amigos, os que se dedicam ao trabalho ou profissão em que ele se interessa, os professores e os conselheiros vocacionais. (Existem hoje em departamentos ou estabelecimentos de ensino professores especialmente habilitados a dar conselhos quanto à vocação mais apropriada a seguir. Damos-lhes o nome de "conselheiros vocacionais.") Todos esses serão capazes de acrescentar alguma coisa ao seu conhecimento de si mesmo e da profissão a que aspira. E o colegial prudente se prevalece de seus conselhos, de preferência a confiar em seu próprio juízo, pois a decisão é de vital importância.

Conseqüentemente, ao chegar Joaquim ao colégio, uma das primeiras coisas que fez foi consultar confidencialmente um dos membros do corpo docente. Esse professor, perito em assuntos vocacionais, vira matricular-se no colégio outros jovens como aquele moço com as mesmas inclinações e aspirações, e observara bem o seu desenvolvimento.

Fez primeiro uma lista das inclinações naturais do rapaz: sua habilidade para a mecânica, seu amor à vida ao ar livre, sua agradável personalidade e asseio, enfim, tudo que lhe dizia respeito, inclusive o seu desejo de se adaptar à obra denominacional. A seguir fez uma lista das oportunidades, entregando-a ao jovem para que a estudasse e visse como suas habilidades naturais poderiam adaptar-se a um programa de estudos que levasse ao preparo necessário para preencher um desses postos.

O ansioso calouro relanceou com os olhos a lista de ocupações— desde a profissão de dentista até ao trabalho de plantar eucaliptos. Foi-lhe dito que não teria de tomar a decisão de hoje para amanhã. Deveria, antes, considerar um grupo de profissões que lhe interessassem, e dirigir nesse sentido o seu plano de estudo. Por exemplo: se se interessava em ciência, deveria seguir um programa de estudo no sentido de o preparar, mais cedo ou mais tarde, para a carreira de químico, de professor de física, de dentista, de médico, etc.

Uma das coisas que tem de ser lembrada pelo colegial é que ele é jovem e inexperiente. Embora possua muitos conhecimentos adquiridos de livros, carece de experiência.

Veja aqui a lista de algumas das profissões e ocupações mais recomendáveis na obra organizada e fora dela:

MÉDICO — Eis aí uma profissão digna, e muito promissora, agora que a obra médica começa a desenvolver-se. E também fora da obra organizada, um médico cristão tem inúmeras oportunidades de fazer o bem e ajudar espiritualmente. Convém, entretanto, antes de resolver seguir esse curso, examinar bem as possibilidades, se há vagas nas escolas de medicina, o problema financeiro, etc.

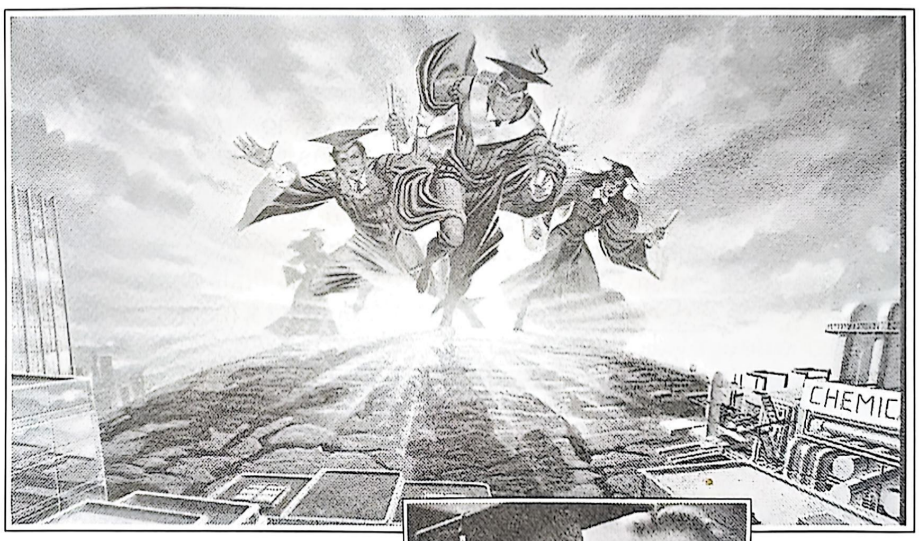
ENFERMEIRO — Esta "profissão que tem coração", como foi denominada por alguém, é uma das mais respeitadas carreiras para as nossas jovens. Há falta de boas enfermeiras cristãs. Muitas enfermeiras se perdem para a profissão, pelo fato de darem boas esposas e mães de família. É ótima profissão sobressalente, por assim dizer, isto é, uma profissão da qual se socorrer no caso de alguma eventualidade. Inapreciáveis são também as oportunidades missionárias dessa profissão.

DENTISTA — Outro ramo de atividade interessante e que permite independência e facilidade para a observância do Sábado, é a odontologia. É também uma profissão que oferece muitas oportunidades para trabalho missionário individual, como é o caso com irmãos conhecidos nossos, que exibem em seus gabinetes nossas publicações, dão estudos bíblicos aos seus clientes, etc.

OCUPAÇÕES AFINS — A par da profissão de médico ou enfermeira existem as profissões afins, como por exemplo de fisioterapeuta, técnico de laboratório e raios X, auxiliar de enfermagem, nutricionista, capelão, chefe de cozinha e cozinheira, servente, etc. No campo da fisioterapia, por exemplo, há falta de pessoas capazes de ministrar tratamentos hidroterápicos, massagens, tratamentos elétricos, redução muscular, etc., em nossos hospitais.

Quanto à culinária institucional, tem havido em nossas instituições muita falta de hábeis e eficientes auxiliares de cozinha. A razão está em que muitos (entre os homens e as mulheres) que têm jeito e inclinação para a arte culinária, julgam ser esse um trabalho não muito recomendável nem apreciado. Mas o contrário é que é a verdade. Como desprezar a arte de saber proporcionar ao corpo a devida alimentação, bem equilibrada e conducente à saúde, saborosa e de acordo com os conselhos do Espírito de Profecia?

SECRETÁRIA, DATILÓGRAFA — Infelizmente o altar matrimonial faz profundas incursões nesta profissão, tomando os anos. Conseqüentemente, há constante falta de boas e eficientes taquígrafas, datilógrafas e secretárias, em nossa denominação. Se você quiser preencher um lugar de real serviço, faça o curso de secretariado, habilitando-se para uma das mais interessantes profissões. Mas procure **aperfeiçoar-se** no mister! Redação própria, trabalho exato, sem rasuras nem letras rebatidas, máquina limpa e devidamente lubrificada, tipos limpos e fita em boa ordem — estes são requisitos indispensáveis. Fazer o curso primário e depois aprender a escrever a máquina, não basta. É preciso conhecer a língua, saber escrever corretamente, alinhar umas frases bem feitas, que levem o leitor a pensar: "Sim, senhor, estes adventistas são inteligentes e esforçados!"



OBREIRO BÍBLICO — Que bela vocação esta, apropriada para ambos os sexos, de dar estudos bíblicos às almas ansiosas de uma melhor compreensão da verdade salvadora! Que bela cena a que nos oferece uma moça ou moço a folhear interessadamente a Bíblia e ajudando os ouvintes a fazê-lo, instruindo-os solícitamente no conhecimento por excelência — o caminho de uma vida mais útil e interessante neste mundo, e o preparo de um caráter que alcance o Céu! E são os instrutores bíblicos o braço direito dos conferencistas.

MINISTRO — O mais elevado alvo na vida é o ministério evangélico. Muitos jovens há que aspiram, mas nem todos estão dispostos a pagar o preço. Sem desprezar o grego, o hebraico e o latim, não se esqueçam os aspirantes ao ministério que muito mais importante, sim, absolutamente indispensável para essa mais desejável e santa carreira, é o conhecimento da Bíblia e da língua materna — em nosso caso o português. E de muita importância é também saber o inglês, pelo menos o que baste para a compreensão perfeita dessa língua. Convém também que o ministro possua conhecimentos práticos em construções, instalações elétricas e outros trabalhos relacionados direta ou indiretamente com a sua obra, bem como conhecimentos gerais de finanças.

PROFISSÕES MANUAIS — Há certas profissões braçais hoje mais bem remuneradas do que a dos homens de colarinho branco. E deles há falta em nossa organização, sempre crescente. Faltam muitas vezes carpinteiros, marceneiros, pedreiros, encanadores, mecânicos, lavradores, pintores, construtores, etc. Às vezes faltamtambém impressores, linotipistas, tradutores, redatores... Mas todos esses trabalhos exigem boa dose de conhecimentos, é claro.

PROFESSOR — Ainda há falta de bons professores para as nossas escolas primárias. Se você gosta de crianças e sente o real desejo de lecionar, eis aí a sua vocação! Quanta criança infeliz, a crescer e tornar-se adulto, sem conhecer nem mesmo as primeiras letras! Que nobre trabalho, o de ensinar pessoas no desabrochar da vida, preparando-as para o trabalho útil e incutindo-lhes no espírito e no coração os santos princípios do Evangelho de Jesus! E que vasto campo se depara também ao professor secundário, que prepara os homens e mulheres especializados para a grande seara!

ADMINISTRADOR DE EMPRESAS — Há em algumas de nossas instituições falta de bem preparados gerentes comerciais. Se você gosta do comércio, e de lidar com público, um curso de comércio, com vistas a essa finalidade, será bem recomendável.

JORNALISTA — É aguda a necessidade de tradutores, redatores e escritores. Carecemos de homens e mulheres de imaginação fertil e habilidade criadora, perfeitamente familiarizados com o ponto de vista denominacional — escritores elegantes sem serem afetados e bombásticos, simples e naturais sem caírem no vulgar e plebeu, nobres e vigorosos sem descambarem para o precioso e rebuscado; homens e mulheres que conheçam, amem e cultivem especialmente a Bíblia e o estudo de línguas, principalmente a materna.

DESENHISTA — Com o aumento de nossas publicações carecemos de desenhistas e pintores, que bem ilustrem os nossos livros e revistas, tornando-se mais atraentes e interessantes. Procurem, porém, ser verdadeiros artistas, cujo nome honre obras-primas da arte!

ADVOGADO — Por muitos anos não temos animado ninguém a estudar direito. Conseqüentemente, temos poucos advogados na denominação. Isto é pena, em vista da obra da liberdade religiosa, que defendemos. Nossa denominação precisará cada vez mais de bons advogados. E é possível ser bom advogado sem ser prevaricador, ao contrário do que você talvez pense. Muitos comerciantes consideram o estudo do direito excelente base para suas atividades. Muitos executivos do alto comércio têm o curso de direito.

COLPORTOR — Uma das atividades mais interessantes e compensadoras, material e espiritualmente, em nossa denominação, é a colportagem evangelística. O colportor-evangelista correto e consciencioso, cumpridor de seus deveres, é talvez o mais independente dos obreiros denominacionais. É a colportagem uma "obra missionária da mais elevada espécie".

CONTADOR — O contador bem preparado, com diploma reconhecido, ocupa lugar de importância igual ao advogado e aos executivos comerciais, representando um vasto campo de atividades para nossos jovens. Se você tiver inclinação para os números, eis aí sua oportunidade.

MÚSICO — Que grande bênção se podem tornar em nossas igrejas os músicos e cantores! E como profissão, um bom professor de piano, violino ou outros instrumentos, ou de canto orfeônico, por exemplo, é pessoa às vezes muito procurada por nossos colégios e ginásios.

Demos apenas uma pequena lista das profissões em que os jovens adventistas encontrarão muitas oportunidades em nossa obra denominacional, se se prepararem bem, de maneira a produzirem trabalho eficiente. Conquanto não estejamos atualmente em condições de lecionar essas especialidades em nossas próprias escolas, subsiste a carência de semelhantes profissionais.

Antes de escolherem sua profissão não deixem de tomar em conta a vontade de Deus a seu respeito, suas habilidades naturais, as oportunidades futuras nesse ramo, as necessidades da denominação — e então escolham ocupação mais adequada.

O ROCK E A MENTE

Os jovens de hoje estão ansiosos para tomar suas próprias decisões. Eles freqüentemente buscam uma educação mais elevada e invariavelmente desejam sentir sua liberdade de escolha na vida. Esta liberdade, conhecida como liberdade de consciência, é um direito dado por Deus a todos — para que estejam aptos a usar sua própria mente como desejam. Mas na realidade, até que ponto os jovens de hoje controlam suas próprias mentes?

Uma estimativa revela que 80% da juventude dos Estados Unidos ingere auricular e mentalmente uma sólida dieta de música rock. Já se sabe que toda música entra na mente através do tálamo — escapando às faculdades conscientes do raciocínio. Há pouco tempo um notável professor universitário revelou que o rock é atualmente o uso da música para condicionar a mente por meio de freqüências calculadas e fórmulas matemáticas; vibrações musicais são destinadas a modificar a química corporal, tornando assim a mente suscetível a mudanças de comportamento e doutrinação. Deste modo, o rock pode ser (e é) empregado para subjugar, reeducar, reorganizar a mente — isto é, lavagem cerebral.

O rock tem suas raízes nas tribos e cultos selvagens; sua origem se baseia no voduísmo (macumba) e no culto aos demônios. Suas muitas formas — hard, soft, acid, folk, jazz, country, soul, heavy metal e black metal rock — são todas destinadas a seduzir preciosos jovens levando-os à grosseira depravação e escravidão das drogas, sexo ilícito, prostituição e revolta.

Bob Larson, antigo astro e compositor de rock, que se converteu ao cristianismo, declarou que "letra cantada dos rocks são em grande parte a causa da onda de promiscuidade, doenças venéreas, nascimentos ilegítimos e sublevações políticas".

Além da letra dessas canções, podemos aprender mais sobre os perigos do rock por meio das experiências dos "reflexos condicionados" do grande psicólogo russo Ivan Pavlov. Pavlov demonstrou que o fluxo de saliva dos cães pode ser alterado mu-

dando-se a velocidade do som de um metrônomo. Usando batidas simultaneamente rápidas e lentas alguém pode realmente desencadear uma neurose artificial, isto é, manipular a mente. Por esse meio, um notável astro de rock tem-se vangloriado de que seu grupo é capaz de "levar as mentes onde quiserem". Jactava-se de que o plano deles devia "doutrinar as pessoas para doutrinar o mundo."

O professor Allan Loom, da Universidade de Chicago escreve:

"A música rock causou uma grande mudança nas relações entre pais e filhos. Seu êxito foi o resultado de uma surpreendente mistura de paixão, arte e astúcia comercial. Sem que os pais o percebessem seus filhos ficaram independentes deles.

"A mais poderosa influência formadora sobre os filhos de 12 a 28 anos não é a escola, não é a igreja, não é o lar, mas a música rock e o que está relacionado com ela. E não é uma influência que eleva mas, sim, rebaixa. Os filhos têm como seus heróis moleques que usam droga, praticam sexo à revelia e fomentam revolta, não só contra os pais, mas contra todo sentimento nobre... Uma coisa que não tenho dificuldade em explicar aos alunos hoje é uma passagem da República, em que Sócrates explica que controlar a música é controlar o caráter e que o ritmo e a melodia podem mais que as palavras.

Jesus diz: "O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más." Mt 12:35. A maioria dos astros de rock usam e promovem drogas, comprometem-se em relações sexuais ilícitas, muitas vezes pervertidas, são anti-sociais ou mesmo bastante violentos quando flagrantemente denigrem os valores tradicionais e a moralidade. Por exemplo: ao contrário da aparência conhecida publicamente, o falecido John Lennon, famoso ex-Beatle, embora largamente seja apresentado como um agente de paz e amor, era de fato consumidor e traficante de drogas, espancador da esposa e adúltero que aberta e vergonhosamente blasfemava contra Jesus Cristo.

A grande influência dos músicos e suas músicas é confirmada pelo extinto Dr. Howard Hanson da "Eastman School of Music": "A música pode ser suavizante ou revigorante, enobrecedora ou vulgarizadora, filosófica ou orgíaca. Ela tem poder tanto para o bem como para o mal."

Experiências científicas em animais, plantas e seres humanos demonstram claramente que a música rock tem efeito definido e prejudicial: as plantas morrem, os animais adoecem e as pessoas desenvolvem neuroses (tensão, ira, hiperatividade), quando longamente expostos a ela.

Os prejuízos físicos resultantes dessa música incluem perda parcial ou completa da audição, histeria, intensificação dos impulsos biológicos, estímulo das secreções hormonais, declínio de cálcio no corpo e restrição vascular. Psicologicamente, enfraquece ou remove as inibições, excita os desejos, convida à permissividade, estabelece modelos de pensamentos sensuais, brinca (sucumbindo muitas vezes) com o misticismo e a demonologia.

De acordo com *The Washington Post* "uma afluência de pessoas de 18 a 34 anos, muitas delas confusas ruínas da cultura de drogas dos anos 60 e 70, está lotando os hospitais de doenças mentais" — Imagine qual o tema musical dessa cultura!

Alice English Monsarrat, num artigo intitulado "Música — Calmante, Sedativa ou Selvagem", escreveu: "Um ritmo interrompido, tocado insistentemente numa batida regular com a mão esquerda, aumentando a velocidade gradualmente quase até ao ponto de frenesí... é capaz de produzir uma desintegraçao idêntica a efeitos

quase histéricos sobre o organismo como se a pessoa experimentasse correr loucamente em duas direções ao mesmo tempo. Qualquer psiquiatra sabe que é precisamente esta atração bidirecional de forças conflitantes de emoções que está ajudando a encher nossos hospitais psiquiátricos de destroços humanos."

Portanto, jovens continuamente expostos ao ritmo discordante do rock estão-se deixando invadir por um espírito rebelde e finalmente pondo em perigo sua própria sanidade mental.

E o Rock Cristão?

Podemos ver que os maléficos efeitos da música rock são disparados justamente pela letra. No entanto, quantos jovens pastores e pais bem intencionados procuram "desmamar" jovens interessados em ser cristãos, do rock convencional, através do uso do assim chamado "rock cristão"? Realmente música alguma pode verdadeiramente ser chamada de cristã, a menos que represente o caráter do manso e inocente Cordeiro de Deus, que sofreu a dor da crucifixão por nossos pecados.

Em 1 Samuel 16:23 aprendemos que a melodia sagrada pode suavizar e curar a alma enferma pelo pecado. "E sucedia que, quando o espírito maligno da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a dedilhava; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele." Tal melodia favorece a vida, não a morte. Para ajudar-nos a discernir alguns dos elementos no espírito da canção, podemos notar o contraste abaixo:

Ritmo: Tendência suave, acentos naturais; ordenado e sistemático.

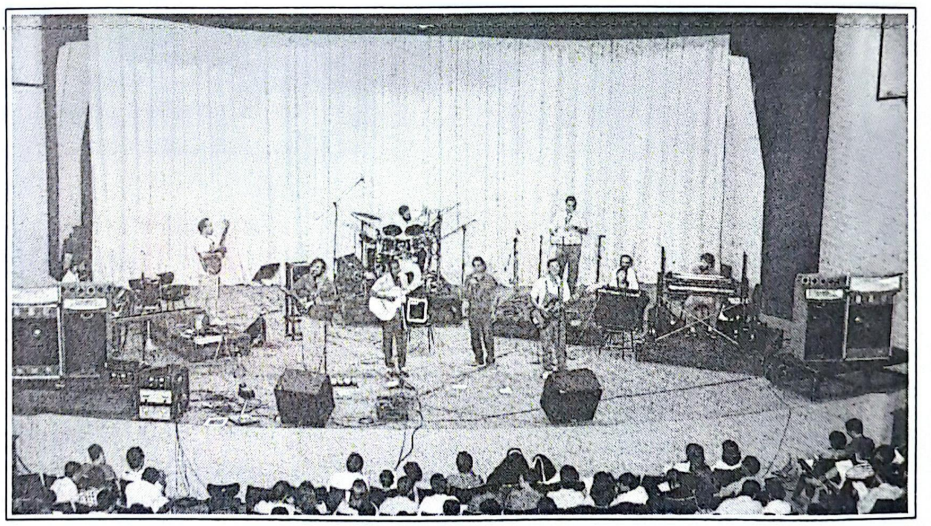
Melodia: Bem estruturada, harmoniosa, que edifica para uma determinada conclusão.

Harmonia: Acordes harmoniosos, agradáveis; padrões bem organizados de clímax.

Intensidade: Níveis de som controlados; variações primorosas nos movimentos; sons naturais sem necessidade de amplificação.

Letra: Honra a Deus (oração, adoração, ações de graça, arrependimento); teologicamente correta. Exalta a Deus; desarma Satanás.

Mensagem: Enobrecedora, edificante. Favorece a santidade, justiça, propriedade, pureza, paz e bem-estar, limpeza de corpo e mente.



Rock'n Roll

Ritmo: Batidas, fixas e hipnóticas. Nenhum ritmo organizado; desordenado, caótico, dissonante. Uso constante de síncope.

Melodia: Batidas e trechos muito repetidos; não uma melodia direta ou conclusão própria; deixa o ouvinte "suspenso".

Harmonia: Repetitiva, muitas vezes dissonante; extremo e freqüente uso de clímax e "agudos".

Intensidade: Som incontrolado, selvagem (freqüentemente 1215 decibéis). Apóia-se em equipamentos eletrônicos e tambores para incitar ao frenesí.

Letra: Talvez (não necessariamente) sejam abertamente contra Deus. Abusam das passagens escriturísticas. Palavras ambíguas (codificadas) incitam ao uso de drogas, sexo ilícito e rebelião. Convidam os demônios e a depravação, tentando sutilmente remover a Lei de Deus.

Mensagem: Exalta a depravação, impiedade, sensualidade, promiscuidade, dependência de estímulos carnais, hedonismo, rebelião.

Conclusão

Podemos ver que o rock cristão é realmente muito mais perigoso do que o tradicional porque sutilmente abusa do nome do Senhor. Somos proibidos de tomar Seu santo nome em vão; Ele procura tais que O adoram em verdade. Devemos obedecer-Lhe e prcurar "ter uma consciência sem ofensa diante de Deus e dos homens." At 24:16. O cristão, especialmente, deve andar em novidade de vida e ser diferente do mundo.

Muitas pessoas fiéis talvez riam ou critiquem esta atitude conservadora sobre a música, entretan-

to devemos lembrar que a saúde de nossas mentes e da mente de nossos filhos está em risco. "Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois Aquele que sofreu na carne deixou o pecado, para que, no tempo que vos resta na carne já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus. Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices, e em detestáveis idolatrias. Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão, os quais hão de prestar contas Àquele que é competente para julgar vivos e mortos."

Que Deus nos ajude a livrar nossas mentes do cativeiro do mal e rogar ao Senhor que desenvolva e refine nosso gosto pela música. Porque "a sabedoria, porém, lá do alto, é primeiramente pura; depois pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imaprcial, sem fingimento.

Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz." Tiago 3:17, 18.

Umas & Outras

As baleias

As baleias habitam no oceano. Parecem peixes, mas são na realidade animais de sangue quente, como as focas, os cães e os bois. Têm de ficar fora da água para respirar, como você e eu. E é isso que estão fazendo, quando cospem água.

Os filhotes da baleia mamam, pois são mamíferos. Para isso, a baleia-mãe se vira de lado, de maneira que o filhote possa mamar com a cabeça fora da água e respirar enquanto mama. Os filhotes da baleia, quando nascem, têm cerca da terça parte do tamanho da mãe. Dentro de três ou quatro anos alcançam o mesmo tamanho dela.

Algumas espécies de baleias têm boca enorme, quase tão grande que um automóvel poderia dar uma volta dentro dela. Mas a garganta é muito estreita. A mandíbula superior tem uma espécie de grande barbatana, que se volta para trás quando a baleia abre a boca e deixa entrar água e peixinhos, camarões e outros animais marinhos miúdos. Então, com a grande língua, a baleia força a água a sair através da grade ou cortina, e engole os animaizinhos todos. A baleia come assim até uma tonelada de alimento numa refeição.

Existe ainda outra espécie que possui dentes. Essa espécie alimenta-se de moluscos grandes. Tem garganta grande e ser-lhe-ia fácil engolir um homem. Foi talvez um animal desses que engoliu Jonas.

Nosso propósito é realçar os benefícios da medicina naturista e sua aplicação à prevenção de doenças mentais, e como conservar a saúde mental pelo viver naturista.

Por toda parte proliferam sanatórios psiquiátricos, clínicas de repouso e os manicômios para pessoas sem recursos.

Muitas manifestações nervosas e desvios mentais se observam após alguns anos e se tornam críticos quando ocorre alguma emoção violenta, transtorno sentimental, emotivo ou passional.

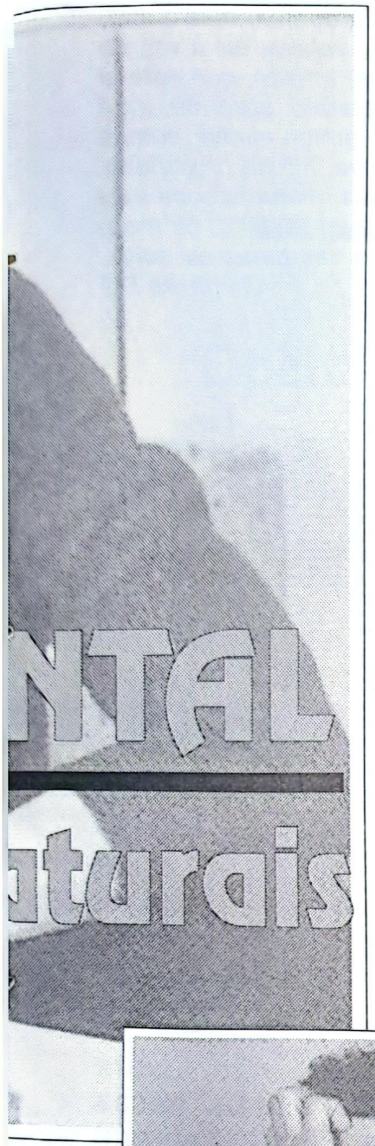
É preciso estar atento a certas manifestações aparentemente inócuas, que com o decorrer dos anos podem chegar a estado crítico e afetar seriamente a saúde mental.

Olyntho Soares

A pessoa tem seu estado nervoso aguçado quando mal suporta ruídos, desentendimentos, presença de pessoas estranhas e situações estressantes.

Tais pessoas são levadas a esse estado por excessiva responsabilidade, preocupação, modo de viver antinatural, e alimentação deficiente.

Sintomas como de nervosismo e fraquezas mentais, memória frágil, freqüentes esquecimentos, preocupações sem causa, ansiedade e outros semelhantes se

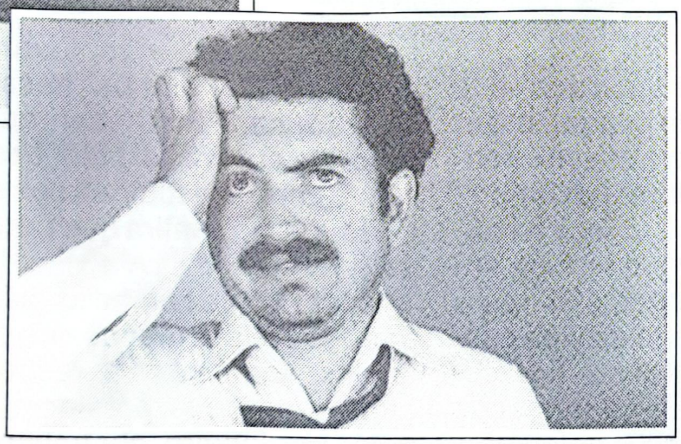


Com certa freqüência vão parar em sanatórios e manicômios pessoas inconscientes do mal que as acomete, descuidosas ou apenas indiferentes, sem que jamais percebessem a possibilidade de agravamento de seus males.

Isso não impede que de bom grado acolhamos todo ensino, recomendação, instrução e advertência voltadas a combater as causas do agravamento e debilidades nervosas congênitas ou manifestações neuróticas detectáveis a tempo.

Não se pense que seja fácil a cura de manifestações graves de loucura, paranóia, esquizofrenia, demência, etc.

Quantas instituições benfazejas têm levado



apresentam por vezes logo na juventude, outras vezes na idade adulta e com mais freqüência na velhice.

É preciso estar atento a certas manifestações aparentemente inócuas, que com o decorrer dos anos podem chegar a estado crítico e afetar seriamente a saúde mental.

enfermos em potencial a compreender seu estado geral, o estado de seus nervos, sua condição psiconervosa e a perceber o perigo de não recorrer aos tratamentos adequados!

Não se ignore o poder da medicina naturista para remover as causas de muitas doenças e de seu agravamento.

Ressaltamos a vantagem de evitar o uso de drogas e tratamentos dolorosos ou aviltantes a que são submetidos certos doentes mentais ou nervosos.

Os princípios aqui seguidos estão em plena harmonia com as indicações dos melhores médicos da espécie.

Nossos aplausos para os que estendem a tais doentes sua proteção e compreensão. Condenamos energicamente aqueles que os tratam simplesmente como neurastênicos ou potencialmente loucos, e muito mais o fato de pessoas normais devotarem soberano desprezo aos que demonstram debilidade nervosa, congênita ou mental.

Ressaltamos a vantagem de evitar o uso de drogas e tratamentos dolorosos ou aviltantes a que são submetidos certos doentes mentais ou nervosos.

É uma sadia e sábia indagação se é possível alguém recuperar a saúde nervosa ou mental sem se sujeitar a orientações antibíblicas e sem a ingestão ou injecção de drogas e semelhantes tratamentos drásticos.

É verdade que todas as pessoas estão sujeitas a apresentar uma ou outra alteração nervosa ou ser de algum modo mentalmente afetadas.

Há deficiências nervosas e mentais passageiras ou leves, que nunca atingem estado agudo ou alarmante. Mas não nos esqueçamos de que o mal é mais fácil de erradicar no início, ao se manifestarem seus primeiros sintomas.

Para que possa a vida transcorrer com possibilidade de êxito nas afeições, amizades, relações de negócios, no desenvolvimento da cultura e do conhecimento etc., é indispensável a saúde mental e nervosa. Sem ela a pessoa é infeliz.

É possível obter a reconstituição física, o restabelecimento do equilíbrio emocional e mental? Sim, mas é preciso seguir as devidas recomendações e instruções ao pé da letra.

Todos os que se ocupam do restabelecimento físico e psíquico do paciente, o levarão a entregar-se com decisão, entusiasmo e vontade, a aplicar as instruções recebidas, para que a esperança de evitar a doença ou curar-se venha a ser uma realidade.

Vamos, pois, colocar nossos corações e mãos na execução da obra de prevenir e tratar os transtornos mentais e emocionais.

"Eu dormia, mas o meu coração velava; eis a voz do meu amado, que estava batendo: abre-me, irmã minha, amiga minha, pomba minha, minha imaculada, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite." Cantares 5:2.

Quando o amor bate à porta

Quando o amor bate à porta, o que fazer? Como reagir aos primeiros impulsos? Como direcioná-lo na vereda segura e verdadeira? Estas e outras questões abordaremos nesta seção em artigos sucessivos.

Álvaro Daniel C. Menezes.

Mais ou menos aos nove anos de idade, o ser humano começa a sentir os primeiros impulsos do sexo e começa a imaginar o perfil daquele ou daquela pessoa desejada para ser companheira da vida conjugal. Independente do querer humano, vai-se formando no campo físico e psíquico a imagem do almejado cônjuge, à medida que o amor vai batendo à porta.

"Caso aqueles que pensam em casar-se não queiram fazer amargas, infelizes reflexões depois do casamento, precisam torná-lo objeto de considerações sérias, atentas, agora."

O matrimônio é alguma coisa que influenciará e afetará vossa vida tanto neste mundo como no porvir. Um cristão sincero não levará avante seus planos nessa direção sem conhecer que Deus lhe aprove as intenções. Não quererá escolher por si mesmo, mas sentirá que Deus deve escolher". LA 43

"Mas o casamento não pode ser feliz a menos que os jovens conheçam e respeitem as leis que presidem o amor verdadeiro. Se hoje há tantos casamentos infelizes, é porque estes princípios não são conhecidos.

Geralmente se tem falsa idéia do amor e do casamento, e conservam-se nas relações amorosas atitudes egoístas que, pouco a pouco, fazem com que o marido e a mulher se tornem estranhos um para o outro, e isso para maior infelicidade dos filhos que podem vir a nascer." Nós e Nossos Filhos, pág. 121.

Noções de Inglês

Rute Josieli Bueno

Operação Andorinhas

Operation Swallows

It's winter now. In many parts of Europe snow is falling, covering towns and mountains with is white mantle. And in Switzerland the national institute for the scientific study of birds is asking for help.

You see, thousands of swallows cannot cross the Alps because of bad weather - cold and wind. They need to go South where it is warm in winter and they can find the insects that they eat. "Operation Swallows" is asking people to find the poor birds that are dying of cold and hunger and save them. The people are feeding the birds, putting them into boxes and taking them to a train station. The Swiss railways and the national airline are helping the birds, too. They are taking them to the other side of the Alps or to the Mediterranean for the winter. Naturally, nobody is asking the birds to show their tickets!

Agora é inverno. Em muitas regiões da Europa a neve está caindo, cobrindo aldeias e montanhas com seu manto branco. Na Suíça o Instituto Nacional para estudo científico dos pássaros está solicitando auxílio.

Veja, milhões de andorinhas não podem atravessar os Alpes por causa do mau tempo: frio e vento. Elas precisam ir para o sul, onde é mais quente no inverno e onde podem encontrar os insetos com que se alimentam. "Operação Andorinhas" está solicitando pessoas para encontrar os pobres pássaros que estão morrendo de frio e fome e salvá-los. As pessoas estão alimentando as aves, colocando-as em caixas e levando-as à estação de trem. As ferrovias suíças e a empresa aérea nacional estão auxiliando os pássaros também. Eles os transportam para o outro lado dos Alpes ou para o Mediterrâneo para passar o inverno. Naturalmente, ninguém está pedindo às aves para mostrar suas passagens!

These sentences contain important words from "Operation Swallows". Choose the words that correctly complete each sentence.

1. Switzerland is a ..... in Europe.
   a) town b) mountain c) country d) Swiss e) South

2. It's cold in winter. People need ..... clothes then.
   a) bad b) high c) warm d) free e) thousands of

3. There was no food, so the people were ..... of .....
   a) dying / hunger b) falling / side c) covering / mantle d) taking / birds e) helping / winter

4. Cold and wind: bad .....
   a) boxes b) tickets c) weather d) snow e) swallows

5. We ..... our tickets when we enter the cinema.
   a) put b) save c) show d) cross e) go

6. Snow is white. Milk is white, ...
   a) too b) to c) into d) other e) because of

7. That poor man is ..... money.
   a) eating b) feeding c) giving food to d) asking for e) finding

8. Varig is the international ..... of Brazil.
   a) train station b) railways c) airline d) side e) nobody

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS:

1. country
2. warm
3. dying / hunger
4. weather
5. show
6. too
7. asking for
8. airline

PORTUGUÊS

"FALE CERTO"

Aspirar: Atrair (o ar) aos pulmões; respirar, inspirar.

2. Atrair por meio de formação de vácuo ou de rarefação do ar.

3. Atrair ao interior das fossas nasais; sorver, cheirar.

4. Desejar ardentemente; pretender.

5. Soprar; A brisa "*aspirava brandamente.*"

Expirar: Expelir (o ar) dos pulmões.

2. Exalar, bafejar, respirar.

3. Proferir, dizer.

4. Revelar, demonstrar.

5. Morrer.

6. Chegar ao fim; acabar, terminar, finalizar(-se).

7. Perder a força, a ação.

8. Extinguir-se pouco a pouco; sumir-se, definhar.

Espirar: Exalar, desprender, emanar.

2. Emitir sopro; bafejar, soprar; respirar.

3. Estar ou parecer vivo.

Tenção: Resolução, plano, intento, intenção.

2. Devoção, veneração.

3. Voto escrito e fundamento que, nos julgamentos de segunda instância, os juízes divergentes dão em separado.

Tensão: Qualidade ou estado do que é tenso.

2. Estado em que há sensação de retesamento (de músculos estriados esqueléticos), ou em que se é levado além de um limite normal de emoção.

3. Grande aplicação ou concentração física ou mental.

Posar: Pôr-se em atitude conveniente para ser representado numa obra de arte (escultura, pintura, fotografia, etc.); servir de modelo.

2. Assumir atitude, modos, ares; bancar.

Pousar: Pôr, depor, assentar, colocar (em algum lugar).

2. Colocar, firmando ou apoiando; pôr, firmar, apoiar.

3. Dirigir (para algum lugar); cravar, pregar.

4. Fazer tocar de leve; dar levemente.

5. Estar assente ou colocado; repousar.

6. Descer, baixar, pousando.

7. Fixar residência, passar a noite, recolher-se, pernoitar.

Não se fala "estora" e sim **estoura.**

Erros grăvíssimos: Fazem 2 anos ou Faz-se 2 anos. O correto é: **Faz dois anos.**

Subvenção: Auxílio pecuniário, por via de regra concedido pelos poderes públicos.

Espezinhar: Calcar aos pés; pisar.

2. Oprimir, tiranizar, vexar.

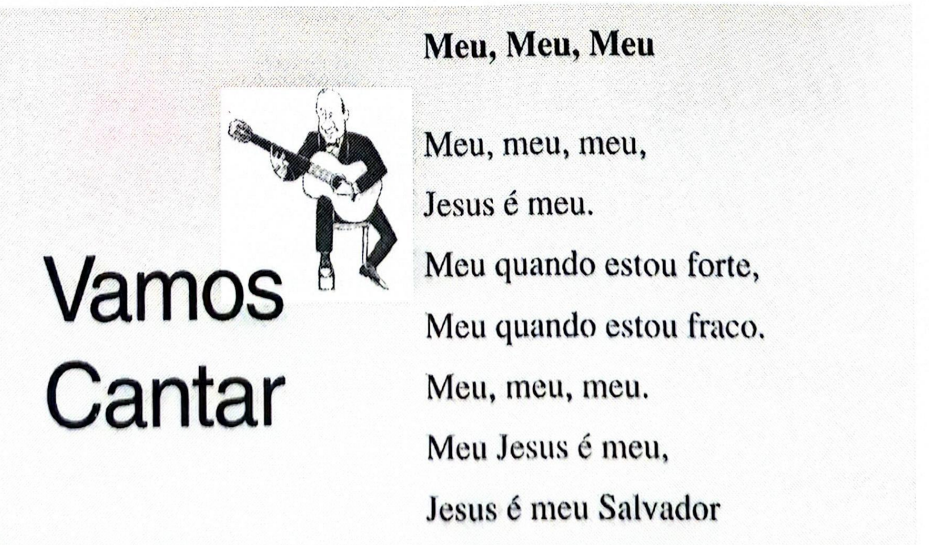
3. Tratar com desprezo, ou desdém; humilhar, rebaixar.

Mórbido: Enfermo, doente.

2. Relativo a doença.

3. Que causa doença; doentio.

4. Lânguido, frouxo, mole.



Meu, Meu, Meu

Meu, meu, meu,
Jesus é meu.
Meu quando estou forte,
Meu quando estou fraco.
Meu, meu, meu.
Meu Jesus é meu,
Jesus é meu Salvador

Cosméticos Naturais

Agora é a vez do seu rosto.
A sua pele deve ser sedosa e macia.
Relacionamos abaixo algumas dicas para a saúde da sua pele.

1- Lavar o rosto com sabonete neutro ou de glicerina.
2- Não apertar as espinhas.

Creme para amaciar a pele

1/2 copo de açúcar
suco de um limão
4 gotas de óleo de amêndoas ou azeite de oliva.

Misturar tudo e passar o creme no rosto em movimento circular da bochecha até a orelha. Deixar na pele por uns 20 minutos ou mais. Lavar o rosto com água morna ou fria e enxugar com toalha macia.

Tomar suco de limão diariamente, fazer dieta com pouca gordura; evitar manteiga, doces, frituras e queijos.

Sempre que puder, tomar chá de carqueja cerca de três vezes ao dia, intercalado com água pura.

Manter o bom funcionamento do intestino.

Como eliminar cravos e espinhas

Misturar uma colher de sopa de argila em pó, 3 colheres de suco de tomate natural, uma colher de suco de cebola. Fazer uma pasta e aplicar como máscara em todo o rosto; deixar 30 minutos. Repetir a aplicação semanalmente.

Manchas

Lavar o rosto freqüentemente com chá de gerânio. Aplicar loção de pepino.

Como fazer a loção: Rale 1 pepino sem casca, coloque num vidro juntamente com 500 ml de álcool de cereais, deixe descansar 8 dias numa caixa escura. Passados os oito dias, coe e aplique no rosto de manhã e à noite.

Acne, eczema, espinhas, pele grossa

Aparecem quando há carência de vitaminas, tais como: enxofre, silício, ferro, iodo, sais minerais etc.

A maior parte das vitaminas encontramos nas frutas, legumes e verduras. Relacionamos abaixo uma tabela de alimentos e vitaminas a serem encontradas.

CLORO- beterraba, coco, queijo de soja, rabanete.

ENXOFRE - cebola, castanhas, cenoura, repolho, mostarda.

SILÍCIO- alface, aveia, cevada, gergelim, morango, farelo, repolho, tomate.

FERRO- casca de batata crua, cereja, trigo integral, vegetais verdes.

IODO- abacaxi, alface, agrião, algas marinhas, casca de batatinha crua, alho, cebola, cenoura, tomate, pêra.

COBRE- melado, amendoim (pouca quantidade), soja, trigo integral.

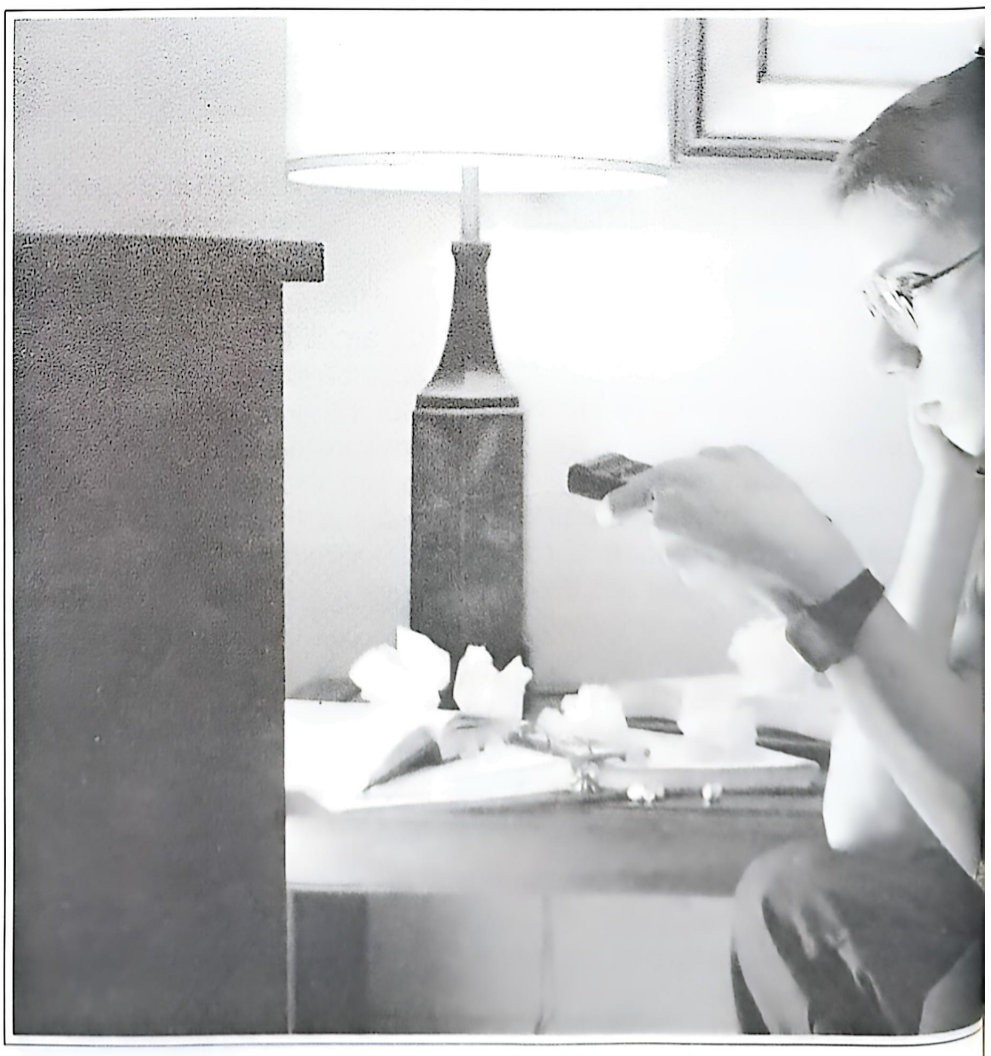
"A televisão está destruindo nossos jovens. Você não percebe?"

Dr. Oswald J. Smith

Considero a televisão a maior ameaça dos tempos modernos, e não sei como os cristãos são capazes de usá-la. Qualquer que a tenha visto deve convencer-se de seu perigo.

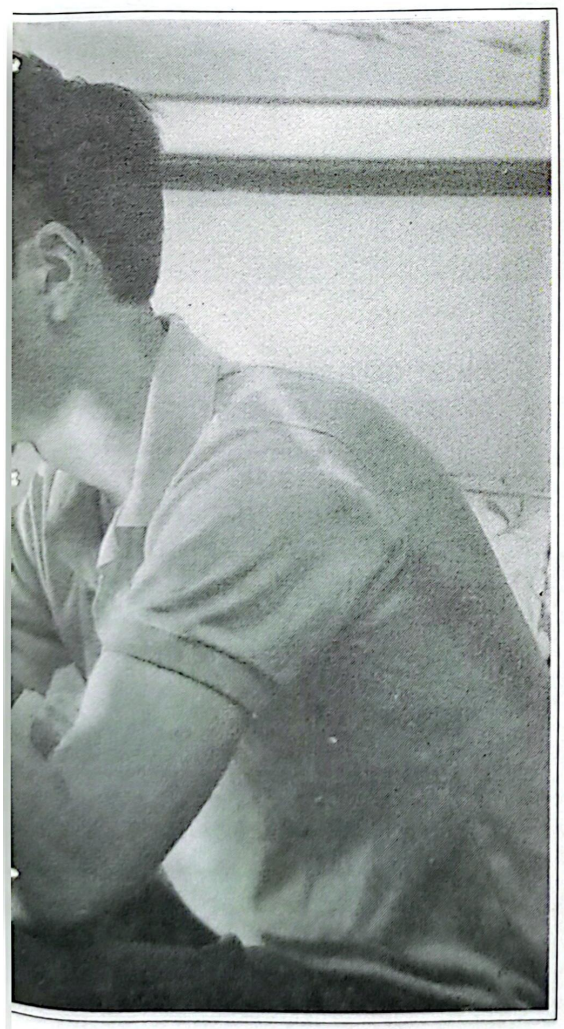
A televisão poderia ser usada para o bem. São tremendas suas possibilidades, mas creio que estejam sendo usadas quase exclusivamente para o mal, e que fará mais do que o cinema para prejudicar e desmoralizar a juventude do nosso país. Está provado que o que se vê traz um apelo muito maior do que o que se ouve, e embora haja bons programas na televisão, há tantos programas ruins que se torna muito difícil aproveitar uns e descartar outros.

Jamais esquecerei como fiquei chocado quando visitei lares em que havia televisores instalados. Falaram-me dos programas religiosos que podiam ver, dos concertos que podiam ouvir e outros bons programas pelos quais ligavam o aparelho. Mas tão logo os adultos saíram da sala, os filhos, meninos e meninas adolescentes e outros ainda menores, precipitaram-se para o televisor, e quando voltamos à sala, os encontramos sentados no chão, fascinados pelo que viam. E o que viam?



Uma sangrenta luta romana onde dois homens se esmurravam ferozmente tentando arrancar os olhos um do outro! Enquanto viam o sofrimento e ouviam os gritos dos lutadores as crianças mal podiam conter-se. Sim, eles podiam ter mudado o canal para outro programa, podiam estar vendo outra coisa; mas era naquilo que eles estavam interessados, era aquela cena que os fascinava.

Durante gerações temos recusado levar nossos filhos aos clubes noturnos, teatros, lutas romanas e de box. Agora essas mesmas cenas são trazidas justamente dentro de nossas casas e exibidas perante as crianças. Não custa nada vê-las, a não ser a perda do padrão moral. Cedo em sua vida as crianças familiarizam-se com o pecado em sua forma mais degradante. Por pouco tempo os pais serão capazes de protegê-los das terríveis coisas que sobrevirão ao mundo.

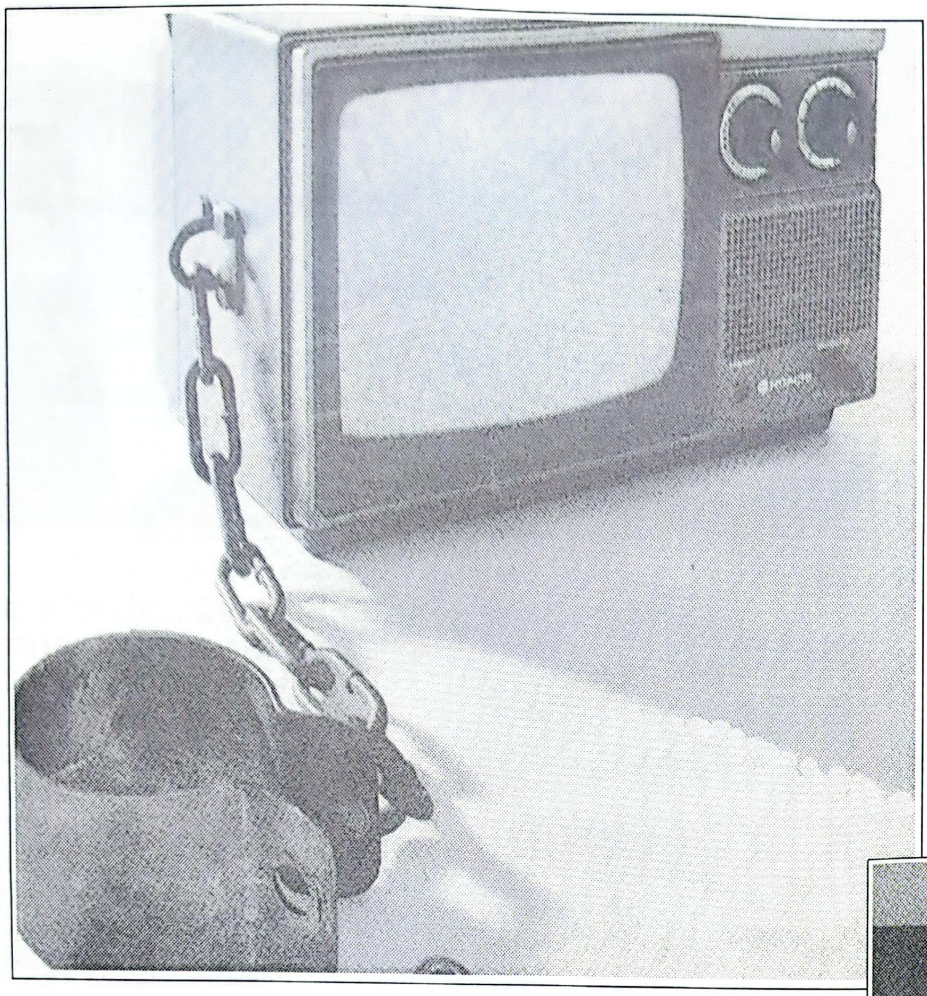


"Não custa nada vê-las, a não ser a perda do padrão moral."

Se desejam saber quão sério isto é, leiam artigos da *Reader's Digest*. Outro dia um oficial do Exército da Salvação advertiu os pais para desligarem seus televisores no horário das quatro às sete da noite. Este horário, dedicado a espetáculos para crianças, são cheios das mais brutais cenas de crimes e são essas cenas que inspiram nossos adolescentes a juntar-se às quadrilhas e cometer atos de violência.

Uma razão diária poluída de crime, violência, brutalidade e sadismo, patrocinada por companhias de cigarro, fábricas de cerveja e bebidas alcoólicas, é hoje o cardápio de milhões de moços e moças. O teatro, com toda a sua corrupção, que nós, como cristãos, não sonharíamos em freqüentar, é agora introduzido em nossas salas de visitas. A televisão pode bem ser o passo final no completo colapso da vida moral e espiritual de nosso país. As crianças farão o que vêem os outros fazerem.

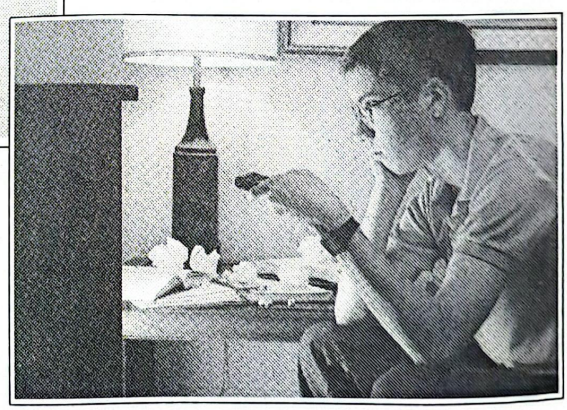
Não acho que a televisão possa ser controlada. Se ela estiver no lar será usada. Os filhos revoltam-



se contra os pais quando eles insistem em desligar o aparelho. Seu filho verá o que quiser a despeito do que você fizer. Eu nunca tive um televisor em minha casa e se meus filhos ainda morassem comigo, jamais sonhariam em ter um. Acho que esta é a melhor política.

Estes são os últimos dias. Estamos chegando ao mais baixo nível. Logo estaremos sobre o mais baixo degrau da escada e os juízos cairão. O alcoolismo quase duplicou desde que a televisão começou a dar destaque às bebidas alcoólicas. De acordo com a revista *Reader's Digest*, num dia 30 assassinatos foram mostrados na televisão em uma cidade, 48 em outra e 20 cenas de violência numa única hora. Que espécie de colheita podemos esperar?

Não sei a resposta, mas tenho medo, muito medo. Sempre considerei o cinema como o agente mais desmoralizador que existe. Ele sozinho foi responsável pelas *gangs* de adolescentes de hoje e pelas terríveis coisas que essas crianças têm feito nesta geração. Mas atualmente algo muito mais perigoso está sobre nós. A bomba atômica é má. A bomba de hidrogênio é terrível. Mas a televisão será pior do que elas e ainda mais destrutiva. Ela destruirá completamente a nascente geração e em breve transformará os Estados Unidos e o Canadá em uma Sodoma e Gomorra dos tempos bíblicos.



Deus enviará terríveis juízos sobre a raça por causa da televisão e sua influência diabólica sobre as mentes da juventude. A ciência terá contribuído para a ruína da civilização.

Quando este dia chegar, o juízo será inevitável. Não haverá curas. Deus enviará terríveis juízos sobre a raça por causa da televisão e sua influência diabólica sobre as mentes da juventude. A ciência terá contribuído para a ruína da civilização.

** O Dr. Oswald J. Smith é um destacado lider cristão nos Estados Unidos. Este artigo demonstra sua grande preocupação com a juventude de nossos dias.*

QUEREMOS PAZ

O tempo é de crise. Nunca presenciamos tantos conflitos, desinteligências e catástrofes. A vida é cada vez mais ameaçadora e o homem cada vez mais desumano. Há perigo em toda parte. Corremos inumeráveis riscos, que vão dos furtos aos crimes, dos acidentes às tragédias e dos pequenos incômodos físicos às doenças incuráveis. A realidade é áspera e cruel, a ponto de produzir desespero e desencanto em muitas pessoas. Não são poucos os que vivem sem esperança, sem objetivo e sem verdadeira alegria. O prazer que este mundo dá é apenas uma excitação passageira, uma fantasia. O que é considerado bom, passa ligeiro, e o mal parece predominar. Não é este o retrato de nossa sociedade e a história de muitas vidas?

Mas gostaríamos de falar de esperança. Apesar de toda turbulência, há um lugar de paz. Em meio a tanta frieza e treva, há um lugar de luz. Em meio a tanta incerteza, há um lugar de absoluta segurança. Em meio a este oceano de tristeza, há um lugar de serena alegria. Em meio à tempestade de ódio, há um refúgio de amor.... Sim, existe um bom lugar, embora muitos não o conheçam. Sabe qual é?

É o coração humano onde Deus habita.

Por isso há guerra no mundo, na sociedade, na família: porque o coração do homem está em íntimo conflito. Não obstante, está ao alcance de todos a uma vida melhor. Jesus continua oferecendo ao homem a Sua paz, inclusive a mim e a você:

"Deixo-vos a Minha paz, a Minha paz vos dou." João 14:27

Por que, então, não reina a paz? Simplesmente porque não cremos na palavra que Jesus disse, tão clara mas tão profunda e significativa. Isto é, não estamos habituados a confiar em Deus. Mas não é possível confiar em quem não se conhece, e para conhecer a Deus é necessário fazer um concerto de amizade com Ele. Sim, Jesus nos convida a experimentar Seu amor. Pede que Lhe obedeçamos e O deixemos transformar nosso entendimento. Mostra-nos que somente os limpos de coração, os que se deixam purificar pelo Seu sangue remidor, verão a Deus. O convite está lançado: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28.

"Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos." João 14:15.

"Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus." Mateus 5:8.

Nestes dias em que religião é assunto controvertido, a começar pelas incontáveis seitas e ideologias, que nalguns pontos convergem e noutros divergem, gostaríamos de convidá-lo a seguir o único caminho genuíno: Jesus Cristo. Só Ele é o Caminho e só Sua Palavra é a Verdade.

Culinária

Bolo de Cenoura

4 ovos tipo caipira
1 colher de chá de sal
1/4 xícara de água quente
2 colheres de suco de limão
1/3 xícara de óleo
3/4 xícara de açúcar mascavo
1 cenoura crua, ralada
1 2/3 xícara de trigo integral fino (passe na peneira 4 vezes)
1/2 xícara de coco ralado
1/2 xícara de castanha (ou mais 1/2 xícara de coco).

Modo de Fazer

Separe as claras das gemas. Coloque 1/2 colher de chá de sal nas claras e 1/2 colher de chá de sal nas gemas.

Bata as gemas com batedeira, adicionando devagar água quente, limão, óleo e a metade do açúcar mascavo. Sempre batendo, com a batedeira manual adicione a cenoura, o trigo e o coco nesta mistura.

Bata as claras e adicione suco de limão e o restante do açúcar. Com cuidado misture devagar a massa. Coloque castanha no fundo da forma untada. Despeje a massa, e por cima o resto das castanhas. Assar em forno brando durante 1 hora.

A Uninorte convida todos os seus colportores para um congresso que se realizará nos dias 22 a 26 de julho próximo em sua sede, em Brasília, DF.